

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012



Vitória-ES

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador do Estado

GIVALDO VIEIRA

Vice-Governador do Estado

ENIO BERGOLI DA COSTA

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

**INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL**

EVAIR VIEIRA DE MELO

Diretor Presidente

AURELIANO NOGUEIRA DA COSTA

Diretor Técnico

LUIZ ANTONIO BASSANI

Chefe do Departamento de Planejamento e Captação de Recursos

JOSÉ CARLOS GROBÉRIO

Chefe do Departamento de Operações Técnicas

LILIÂM MARIA VENTURIM FERRÃO

Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing

ANTONIO FRANCISCO FERREIRA TORRES

Chefe do Departamento de Administração

MARIA GORET TOSE GONÇALVES

Chefe do Departamento de Recursos Humanos

MARIA MARTA TOLEDO SALGADO

Chefe do Departamento Financeiro

ELABORAÇÃO

Aparecida L. Nascimento
Beatriz de Souza Costa
Luciano Rodrigues de Oliveira
Luiz Antônio Bassani
Virginia Helena de Campos Vasconcelos

REVISÃO

Luiz Antônio Bassani

Setembro 2014

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. VISÃO DE FUTURO.....	5
3. FOCOS PRIORITÁRIOS.....	6
4. EIXOS ESTRATÉGICOS.....	6
4.1. Distribuição dos Frutos do Progresso.....	6
4.1.1. Assistência Técnica e Extensão Rural	6
4.1.2. Democratização do acesso ao Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater).....	7
4.1.3. Fruticultura.....	8
4.1.4. Cafeicultura	11
4.1.5. Pecuária	14
4.1.6. Atividades rurais não agrícolas.....	15
4.1.7. Agroecologia e Agricultura Orgânica	16
4.1.8. Floricultura.....	19
4.1.9. Silvicultura.....	19
4.1.10. Aquicultura e Pesca	20
4.1.11. Culturas Alimentares.....	21
4.1.12. Olericultura	22
4.1.13. Recursos Hídricos e Meio Ambiente.....	23
4.1.14. Crédito Rural	24
4.1.15. Comercialização	25
4.1.16. Organização Social.....	26
4.1.17. Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (GEOBASES)	27
4.1.18. Meteorologia	28
4.2. Produção do Conhecimento, Inovação e Desenvolvimento	29
4.2.1. Ações de Pesquisa.....	29
4.2.2. Análises Laboratoriais.....	29
4.2.3. Publicações Técnicas.....	30
4.2.4. Eventos Técnicos Científicos	30
4.2.5. Inserções na Mídia.....	33
4.2.6. Registro de Patente	34
4.3. Melhoria da Gestão Pública e Valorização do Servidor	35
4.3.1. Modelo Integrado de Gestão	35
4.3.2. Capacitação de Servidores	35
4.3.3. Evolução e Caracterização do Quadro de Pessoal	36
4.3.4. Programa Qualidade de Vida	37
4.3.5. Prêmios e Homenagens Recebidos (Individuais e Institucionais).....	40
4.3.6. Recursos Financeiros e Investimentos	40
4.4. Empregabilidade, Participação e Proteção Social	42
4.4.1. TECSOCIAL.....	42
5. PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	45
5.1 Internacionais.....	45
5.2 Nacionais	46
5.2.1. Governamentais	46
5.2.2. Estadual / Municipais	46
5.2.3. Terceiro Setor	47
5.2.4. Iniciativa Privada	47

1. INTRODUÇÃO

Neste documento são apresentados os principais resultados alcançados pelo Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper no desenvolvimento das suas atividades de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, durante o exercício de 2012.

Com o propósito essencialmente social e de atuação orientada pelo princípio da sustentabilidade, o Incaper, desde a sua origem em 1956, é considerado um importante parceiro, com ações desenvolvidas no âmbito da geração e difusão de tecnologias adequadas à realidade da agricultura familiar, contribuindo para a construção de um Estado mais justo, solidário e sustentável.

A permanente preocupação com a reestruturação do Instituto permitiu ampliar e qualificar os serviços prestados à sociedade capixaba. Assim, a título introdutório, pode-se apontar alguns avanços ocorridos nesse período: foram realizados investimentos em infraestrutura física e equipamentos e a contratação de novos servidores, através de concurso público, recompondo o quadro de pessoal para atuação direta nos serviços de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural.

Esses investimentos, seja em equipamentos, em estrutura ou em pessoas, permitiram a obtenção de resultados, tais como: foram assistidas 57.132 pessoas (agricultores familiares, assentados, quilombolas, indígenas, pescadores,, outros agricultores e outros públicos) sem repetição; a condução de 110 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, dentro dos Programas de Cafeicultura (arábica e conilon), Fruticultura, Silvicultura, Agricultura Familiar, Agricultura Orgânica, Atividades Rurais Não Agrícolas, Olericultura, Floricultura, Aquicultura, Pesca e Pecuária.

Em termos de melhoria da gestão pública, destaca-se que no ano de 2012, o Incaper concluiu as atividades do Planejamento Estratégico iniciado em 2011 e foram iniciadas as ações com vistas à implantação do Modelo Integrado de Gestão. Como resultado, o Instituto encerrou o exercício com um grupo de mais de 40 processos e 35 projetos, além da capacitação de servidores para atuar na revisão dos principais processos institucionais; na gestão dos projetos estratégicos e para atuarem como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos.

Ressalta-se ainda, a realização de dois concursos públicos, que resultaram no ingresso de 193 novos servidores, inclusive na área administrativa, para a qual não se realizava contratações desde o ano de 1988.

Destaca-se ainda no exercício, o incremento nas ações realizadas na área de Qualidade de Vida dos servidores, com ações focadas principalmente em ações preventivas na área de saúde, contemplando um público atendido total de 785 (com repetição).

A metodologia empregada para construção e exposição dos resultados obtidos no ano de 2012 teve por base o Plano Estratégico 2011-2014, do Governo do Estado do Espírito Santo, intitulado **Novos Caminhos**. Dessa forma, utilizou-se o Mapa Estratégico do Governo, em termos de Visão de Futuro, Focos Prioritários, Eixos Estratégicos e Premissas, expondo a vinculação de cada uma das ações/atividades do Incaper.

2. VISÃO DE FUTURO

O Incaper, acompanhando a Visão de Futuro consolidada no Plano de Governo 2011-2014, definiu como sua missão **“PROMOVER SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIAIS POR MEIO DE AÇÕES INTEGRADAS DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO”**, atuando assim em prol, sobretudo, do Agricultor Familiar, de forma a criar oportunidades de continuidade das famílias, em especial os jovens, no campo, com perspectivas de futuro e qualidade de vida, garantindo a sustentabilidade e segurança tanto do desenvolvimento quanto alimentar. Todo esse trabalho alicerçado nas premissas de Responsabilidade Ambiental, Governança Democrática, Gestão Transparente e Responsabilidade Fiscal.

3. FOCOS PRIORITÁRIOS

Conforme o Planejamento Estratégico do Incaper, realizado em 2011, ficaram definidos como seus focos de atuação a **Agricultura Familiar**, a **Sustentabilidade**, o **Empreendedorismo**, a **Organização Social** e a **Regionalização**, os quais encontram-se perfeitamente articulados com os Focos Prioritários elencados no Mapa Estratégico do Governo 2011-2014: atendimento aos segmentos mais vulneráveis e desenvolvimento regionalmente equilibrado.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

4.1. Distribuição dos Frutos do Progresso

4.1.1. Assistência Técnica e Extensão Rural

Ao todo, foram assistidos, sem repetição, 57.132 (Tabela 1) agricultores familiares, assentados, quilombolas, indígenas, pescadores, outros agricultores (não familiares), além de outros públicos (estudantes, professores).

Tabela 1 – Público assistido sem repetição em 2012

PÚBLICO SEM REPETIÇÃO	REALIZADO 2011	REALIZADO 2011	VARIAÇÃO (%)
AGRICULTOR FAMILIAR	39.118	45.545	14,11
ASSENTADO	1.059	1.832	42,19
QUILOMBOLA	376	260	-44,62
INDÍGENA	5	125	96,00
PESCADOR	812	903	10,06
OUTRO AGRICULTOR	2.414	2.742	11,96
OUTRO PÚBLICO	3.354	5.725	41,41
SOMATÓRIO	47.138	57.132	171,14

Fonte: Incaper/DPC

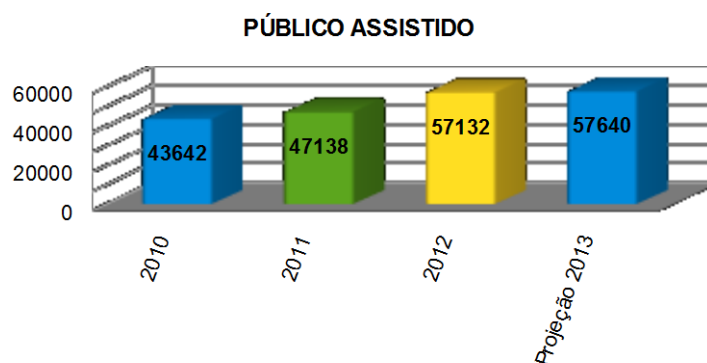
Para tanto, foram realizados 31.048 contatos/atendimentos, 17.495 visitas técnicas, 1.962 reuniões técnicas, 1.395 demonstrações de métodos, 66 encontros, 348 cursos técnicos, 1.508 projetos de crédito, 86 oficinas, 24 dias especiais, 22 diagnósticos rurais participativos, 227 excursões técnicas, 31 dias de campo, 202 unidades demonstrativas em diversas culturas e criações (vide Tabela 2). Esses números revelam que a proximidade da estrutura técnica do Incaper com a sociedade agrícola é intensa.

Tabela 2 – Metodologia de ATER realizadas em 2012

MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	31.048
VISITA	17.495
REUNIÃO	1.962
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	1.395
ENCONTRO	66
CURSO	348
DIA DE CAMPO	31
DIA ESPECIAL	24
EXCURSÃO	227
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	14
UNIDADE DEMONSTRATIVA	202
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	65
SEMINÁRIO	17
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	22
OFICINA	86
ELABORAÇÃO DE PROJETO	1.508
APOIO A EVENTOS	127
PALESTRA	111
TOTAL	54.748

Fonte: Incaper/DPC

Na Figura 1, pode-se observar a evolução do número de agricultores assistidos em 2010, 2011, 2012 e o programado para 2013.

Figura 1 – Público assistido sem repetição

Fonte: Incaper/DPC

No que se refere às organizações sociais, foram assistidas 1.170 organizações, distribuídas em 185 grupos; 683 Associações; 59 Cooperativas; 117 Conselhos; 9 Colônias de Pesca; 20 Comitês; 10 colegiados e 87 Sindicatos.

4.1.2. Democratização do acesso ao Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater)

Realizado anualmente em todos os municípios pelas unidades locais do Incaper, o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper (Proater) serve como um instrumento norteador das ações de

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que serão desenvolvidas junto aos agricultores. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos com os agricultores familiares, lideranças sindicais e comunitárias, gestores públicos e técnicos.

Além do diagnóstico *in loco* e participativo, existem informações subsidiadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Prefeituras Municipais e demais instituições que fornecem informações e dados acerca dos municípios. O Proater está disponibilizado na internet e pode ser consultado no site do Instituto: www.incaper.es.gov.br.

4.1.3. Fruticultura

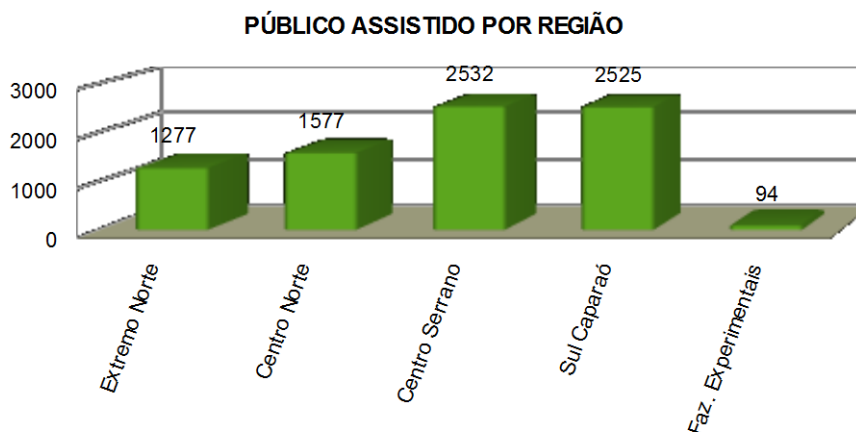
A fruticultura é uma atividade de grande importância social e econômica para o Estado do Espírito Santo, gerando renda, tributos e contribuindo diretamente para a redução do êxodo rural, uma vez que promove o aumento da oferta de emprego no campo.

Devido à importância do setor, o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e do Incaper, tem implementado uma série de ações objetivando organizar e incentivar o agronegócio frutícola no Estado, com destaque para a criação e desenvolvimento dos polos de fruticultura.

Para a consolidação dos polos, são desenvolvidas pesquisas que privilegiam a identificação de variedades resistentes a doenças, com alta produtividade e alta qualidade de frutas para atender às exigências do mercado.

O Programa de Fruticultura do Incaper teve um público assistido de 8.005 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 2), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 3.

Figura 2 – Público assistido em Fruticultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 3 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Fruticultura

MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	3.106
VISITA	2.606
REUNIÃO	163
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	308
ENCONTRO	9
CURSO	13
DIA DE CAMPO	7
DIA ESPECIAL	8
EXCURSÃO	44
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2
UNIDADE DEMONSTRATIVA	86

Fonte: Incaper/DPC

Além disso, o ano de 2012 apresentou alguns avanços de merecido destaque, tais como:

4.1.3.1. Consolidação e Ampliação dos Polos de Fruticultura

Desde 2004, o Incaper participa ativamente na implantação dos “Polos de Produção de Frutas”, fundamentado basicamente nas condições de clima e solos favoráveis à produção de frutas, na localização estratégica do Espírito Santo, nas competências institucionais existentes e no grande parque industrial de polpa e suco instalado no Estado.

A fruticultura responde por 18% do valor bruto da produção agropecuária capixaba. São 85 mil hectares ocupados com plantio de frutas que garantem uma produção anual em torno de 1,3 milhão de toneladas, gerando R\$ 600 milhões em renda.

As ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica na Fruticultura, desenvolvidas pelo Incaper, visam a implementação, o desenvolvimento e a consolidação dos Polos de Fruticultura, que passam por ações de planejamento focadas na adequação da base tecnológica, com expansão da área cultivada, ampliação de produção e produtividade. A organização em Polos é uma forma eficiente de potencializar a produção, por meio da formação de um setor fortalecido pela maior concentração da produção, que em uma análise geral possibilita uma comercialização mais organizada, com garantia de maior volume de produção e de forma contínua.

De forma geral a implantação dos Polos de Fruticultura tem como objetivos ampliar a área plantada de Fruticultura; potencializar e organizar as ações de pesquisa e assistência técnica, direcionar o fomento por meio de assistência técnica e do crédito rural; introduzir novas variedades tolerantes ou resistentes à seca, a pragas e doenças, bem como com aptidão para a indústria de processamento e consumo “in natura”; produzir mudas das diferentes variedades com potencial genético comprovado e adaptadas as condições edafoclimáticas de cada região Polo; beneficiar e capacitar agricultores familiares em tecnologias de produção, manejo pós-colheita e gestão da propriedade; agregar valor à produção com a melhoria da qualidade da fruta produzida; promover a diversificação agrícola para os agricultores de base familiar; produzir com segurança alimentar por meio da implantação de Boas Práticas Agrícolas; apoiar a implantação de agroindústrias associativas e fortalecer os produtores por meio do cooperativismo.

4.1.3.2. Lançamento do Programa Cacau Sustentável

No Espírito Santo a cacauicultura ocupa uma área aproximada de 23 mil hectares, distribuídos em mais de 25 municípios, sendo o município de Linhares o maior produtor estadual com mais de 87% da área total (20,3 mil hectares). A atividade se destacou durante muitos anos como uma grande produtora de amêndoa, chegando a produzir mais de 12 mil toneladas/ano, sendo que após o surgimento da doença “Vassoura de Bruxa” em 2001, a produção caiu para cerca de 4.800 toneladas/ano. No início foi possível conviver com essa doença, porém, a partir de 2007 a severidade do fungo aumentou, causando sérios prejuízos aos

produtores, com reflexos em todos os elos da cadeia produtiva.

Esta situação tem gerado reflexos negativos de natureza econômica e social marcantes na atividade, com a perda de cerca de 3 mil empregos no período, acompanhada de uma crescente e preocupante descapitalização do setor produtivo. Além dessas constatações, há uma componente ambiental importantíssimo a ser considerado, pois cerca 80% das lavouras estão em áreas protegida por remanescentes da Mata Atlântica, inserida as margens do Baixo Rio Doce e em sua grande maioria localizadas em Áreas de Proteção Permanente (APP). Vale ressaltar que a persistir esta situação, essas formações vegetais que estão de certa forma sendo protegidas pela exploração sustentável do cacau em sistema de “Cabruca” há anos, passam a ficar vulneráveis com o deslocamento da cultura desses remanescentes florestais.

Do ponto de vista da biodiversidade o sistema consegue conservar mais de 278 espécies nativas da Mata Atlântica, como árvores sombreadoras do cacau. E quando se trata de sequestro de Carbono, o mesmo chega a manter em média, cerca de 170 Toneladas de Carbono /ha.

Para incentivar os produtores de base familiar a continuarem com a atividade cacauieira o Governo do Estado, por meio da Seag e do Incaper, em parceria com a Ceplac, além das ações de intervenções estabelecidas no programa para o sucesso dessa atividade adquiriu, em 2011, 150.000 mudas de cacau que foram distribuídas para os produtores de base familiar envolvidos com a cultura.

Em novembro de 2012, dando continuidade a esse incentivo, o Governo do Estado, por meio da Seag e do Incaper, em parceria com a Ceplac, lançou o Programa Cacau Sustentável de revitalização das áreas produtivas de cacau do Espírito Santo, com o objetivo de revitalizar as áreas de cacau em sistema “Cabruca”, atacados pela Vassoura-de-bruxa, utilizando-se de técnicas de substituição de plantas doentes que proporcionem a recuperação da renda e dos empregos, preservando o bioma da Mata Atlântica remanescente. Sendo uma das metas principais renovar ou revitalizar 2 mil ha de lavouras de cacau atacadas pela Vassoura-de-bruxa, equivalentes a uma taxa de aproximadamente 10% ao ano, até 2021.

Para dar continuidade ao programa, em 2013, serão adquiridas mais 300.000 mudas com o mesmo objetivo.

4.1.3.3. Lançamento do Polo de Caju

Em atenção às demandas contidas no Planejamento Estratégico da Agricultura Capixaba (PEDEAG), quanto à implantação dos polos de produção de frutas e seguindo a lógica das vocações regionais quanto às melhores características técnicas, o Incaper implantou, em 2007, Unidades de Observação de Caju e vem acompanhando e avaliando o desenvolvimento da cultura, especialmente no que se refere à qualidade do pedúnculo e da castanha para atendimento às exigências do mercado. Os municípios de Pedro Canário e Conceição da Barra, localizados na região Nordeste do Estado do Espírito Santo, se destacaram nesse contexto.

A cajucultura nacional se constitui numa atividade de expressiva importância socioeconômica, principalmente no que diz respeito ao beneficiamento de castanha, além do destaque que pode ser dado para a indústria de sucos, doces e outros derivados de caju, como a farinha enriquecida para ser utilizada como matéria-prima para produção de ração animal.

Outra atividade que poderá ser explorada nos pomares de cajueiro, como fonte de renda para os produtores de base familiar é a apicultura. Além da renda adicional gerada pela comercialização mel, essa atividade poderá trazer benefícios para a floração, por aumentar o percentual de polinização e contribuir para o aumento da produtividade

Para definição dos municípios prioritários para implantarem a cultura do Caju, foram montadas, de 2007 a 2009, Unidades de Observações de Caju em diferentes municípios verificando-se os municípios em que a cultura apresentou o melhor comportamento, para tanto foram adquiridas 5.000 mudas de cajueiro. Dessa forma, foram definidos os municípios a serem inseridos na região do Polo de Caju, a saber: Pedro Canário e Conceição da Barra, como áreas prioritárias e Mucurici, Montanha, Pinheiros, Boa Esperança, São Mateus, Jaguaré e Linhares, como áreas com potencial de expansão.

Em 2012, para o lançamento do Polo em novembro, o Governo do Estado por meio da Seag e do Incaper adquiriu e distribuiu 10.000 mudas de caju, sendo 3.041 mudas para 12 produtores de Conceição da Barra e as demais, 6.959 mudas, para 18 produtores do município de Pedro Canário, inseridos em diferentes comunidades do município.

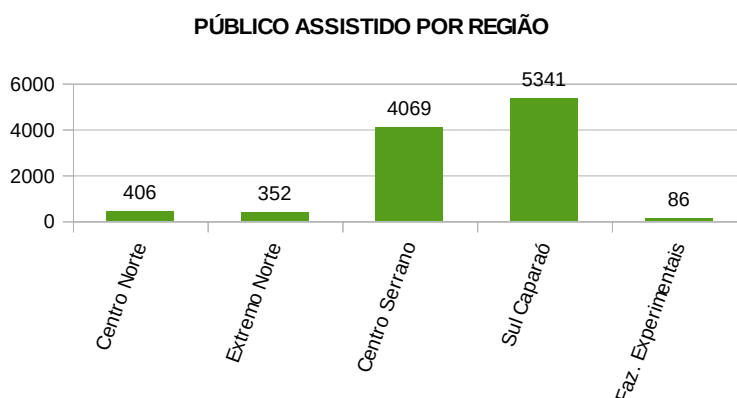
4.1.4. Cafeicultura

O agronegócio café é uma das atividades mais importantes do Espírito Santo e está presente em todos os municípios capixabas, exceto Vitória, o que a torna a atividade que mais gera emprego e renda no campo. Historicamente, o Brasil sempre foi o maior produtor mundial de Cafés e o Espírito Santo, atualmente é o segundo maior produtor brasileiro e o maior de café Conilon.

Com o objetivo de gerar um produto com alta produtividade e qualidade aos agricultores, o Incaper desenvolveu, ao longo dos anos, variedades clonais de café que se destacam no cenário mundial. Essas tecnologias, associadas a outras desenvolvidas pelo Instituto, como manejo da cultura, espaçamento, poda, plantio em linha, adubação, conservação de solo e irrigação, contribuíram de forma expressiva para quase triplicar a produtividade do Estado nas duas últimas décadas. Além de desenvolver o programa Renovar Café Arábica, o Incaper realiza, anualmente, a Campanha de Melhoria da Qualidade do Café Arábica e do Conilon visando à conscientização e à orientação dos cafeicultores para elevar a qualidade do produto.

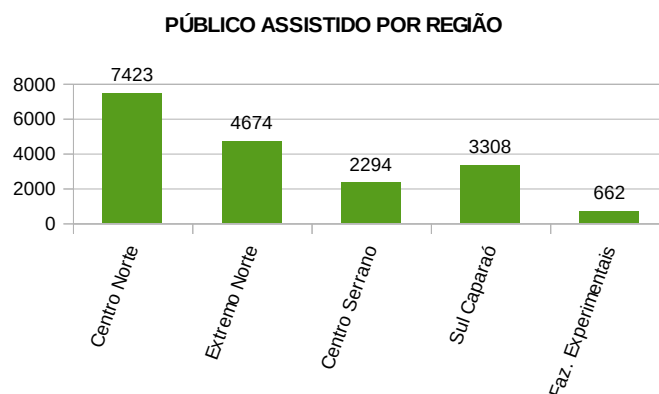
Para dar suporte técnico a essas ações, em 2012, o Incaper prestou Assistência Técnica a 28.615 cafeicultores, sendo 18.361 produtores de café conilon e 10.254 produtores de café arábica do Estado. As Figuras 3 e 4 mostram a distribuição do público assistido dentro das regiões administrativas do Incaper.

Figura 3 – Público assistido em café arábica



Fonte: Incaper/DPC

Figura 4 – Público assistido em café conilon



Fonte: Incaper/DPC

A Tabela 4 apresentam as ações de ATER realizadas para assistir o público do Programa de Cafeicultura (Café Arábica e Café Conilon) em 2012.

Tabela 4 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Cafeicultura

METÓDO	CAFÉ ARÁBICA	CAFÉ CONILON	SOMATÓRIO
CONTATO / ATENDIMENTO	5.249	7.019	12.268
VISITA	2.504	4.237	6.741
REUNIÃO	163	255	418
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	176	370	546
ENCONTRO	14	14	28
CURSO	34	27	61
DIA DE CAMPO	7	10	17
DIA ESPCEIAL	1	3	4
EXCURSÃO	27	36	63
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2	4	6
UNIDADE DEMONSTRATIVA	13	24	37
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	5	3	8
DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO	0	1	
SEMINÁRIO	1	3	4
OFICINA	0	8	8
ELABORAÇÃO DE PROJETO	155	172	327
APOIO A EVENTOS	5	20	25
PALESTRA	4	7	11

Fonte: Incaper/DPC

4.1.4.1. Lançamento Programa Renova Sul Conilon

O Programa “Renova Sul Conilon”, que tem como objetivo renovar e revigorar as lavouras de café conilon em 28 municípios capixabas, foi lançado no dia 30 de novembro de 2012, na Fazenda Experimental de Bananal do Norte/Incaper, em Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim.

O programa, que irá beneficiar cerca de 20 mil famílias de agricultores de base familiar, totalizando 60 mil pessoas em sete mil propriedades, pretende dobrar a produção anual de café conilon da região, passando de 1,6 milhões de sacas para três milhões.

Entre as principais ações do programa, destacam-se a pesquisa científica, transferência de tecnologias recomendadas pelo Incaper aos produtores; prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural aos agricultores cadastrados; capacitação de cafeicultores e técnicos; disponibilização de sementes, estacas e mudas de variedades superiores recomendadas pelo Incaper e oferta de linhas de crédito rural adequados às diversas modalidades de agricultores.

As ações do programa serão implantadas em 28 municípios capixabas, localizados ao Sul do Estado, totalizando uma área aproximada de 70 mil hectares. Os municípios envolvidos no programa são: Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Conceição do Castelo, Guarapari, Iconha, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Laranja da Terra, Marataízes, Mimoso Sul, Muniz Freire, Muqui, Piúma, Presidente Kenedy, Rio Novo Sul, São José do Calçado, Serra, Vargem Alta, Viana e Vila Velha.

O Programa Renova Sul Conilon será realizado por intermédio de uma parceria entre o Governo do Espírito

Santo, Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Incaper e diferentes parceiros associados à cadeia do café: Embrapa Café, Consórcio Pesquisa Café, Prefeituras Municipais, Bancos do Brasil, Banestes, Bandes, Sicoob, Cooperativas, Sindicatos Rurais, Faes, Fetaes, Senar, IFES, CCA-UFES, Cetcaf, CCCV, associação de produtores, Viveiristas, instituições privadas, entre outros.

4.1.4.2. Conferência Internacional de *Coffea Canephora*

Realizado entre os dias 11 a 15 de junho de 2012, no Centro de Convenções de Vitória, teve como tema central: Cem Anos de História e Evolução do Conilon no Estado do Espírito Santo – Brasil.

O evento apresentou e discutiu, com a comunidade científica e com representantes dos diversos setores envolvidos na cadeia de *Coffea canephora*, temas associados à pesquisa, desenvolvimento e inovações; aspectos conjunturais e de organização; qualidade, mercado e indústria; entre outros; direcionados à competitividade e sustentabilidade desta importante atividade em vários países do mundo.

Mais de 20 países estiveram presentes, dentre eles: Vietnã, Índia, Uganda, Indonésia, Costa do Marfim, México, Porto Rico, França, e República Dominicana. Além de participar das palestras eles puderam acompanhar algumas visitas técnicas a Unidades Demonstrativas de café Conilon nos municípios de Fundão; Marilândia; e São Gabriel da Palha; e também a uma indústria de café solúvel.

O evento promoveu uma enorme troca de conhecimento entre instituições e países no que se refere ao aspecto técnico, à cadeia produtiva e à qualidade.

A Conferência Internacional de *Coffea canephora* foi uma realização do Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag); do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café); do Consórcio Pesquisa Café e de diversas instituições parceiras.

4.1.4.3. Campanha de qualidade de café conilon

No dia 14 de maio, data oficial do início da colheita do café conilon no Espírito Santo, foi lançada a sexta edição da campanha para a melhoria da qualidade do conilon capixaba. O evento, que aconteceu na propriedade do Senhor Atílio Penitente, na localidade de Sete Quadras, no município de Vila Valério, contou com a participação de 600 pessoas, entre produtores, autoridades e lideranças.

Há seis anos consecutivos, o Incaper realiza, com parceiros, a campanha para produção de café conilon de qualidade. A ação consiste na realização de um conjunto de atividades que visam capacitar, e conscientizar, o cafeicultor sobre a importância de produzir qualidade e as formas para alcançá-la.

Entre as principais ações da campanha pela qualidade do conilon estão o adequado planejamento e gestão das atividades associadas à produção; a melhoria das estruturas da colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento; a capacitação permanente dos técnicos e dos cafeicultores; a transferência de tecnologia aos produtores; implementação de salas de provas para classificação do café e concursos de qualidade.

Além disso, o Incaper elaborou os dez mandamentos para produzir café conilon com qualidade, que consistem em indicações técnicas para orientar os produtores. Entre elas, destaca-se a recomendação de iniciar a colheita quando mais de 80% dos frutos estiverem maduros e procedimentos específicos para a secagem do produto, como a manutenção da temperatura de, no máximo de 60°C, na massa do café, quando utilizar o secador mecânico. O evento foi finalizado com a colheita simbólica do conilon, dando início à temporada da safra 2012.

A campanha de qualidade do café conilon é realizada pelo Governo do Espírito Santo, Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Incaper e Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal

(Idaf) em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa Café, Bancos do Brasil, Banestes, Bandes, Sicoob, Faes, Fetaes, Senar, CCA-UFES, Cetcaf, Sebrae, Nestlé, Cooperativas, entre outros.

4.1.5. Pecuária

O Estado do Espírito Santo possui uma área de 1,37 milhão de hectares de pastagens, ocupadas por um rebanho bovino de 2,2 milhões de cabeças, sendo 390 mil vacas leiteiras. A atividade envolve cerca de 18 mil produtores e responde por 30 mil empregos diretos e 25 mil indiretos.

Em 2012 o Programa de Pecuária do Incaper assistiu 7.157 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 5), com ações de ATER apresentadas na Tabela 5.

Figura 5 – Público assistido em pecuária

Fonte: Incaper/DPC

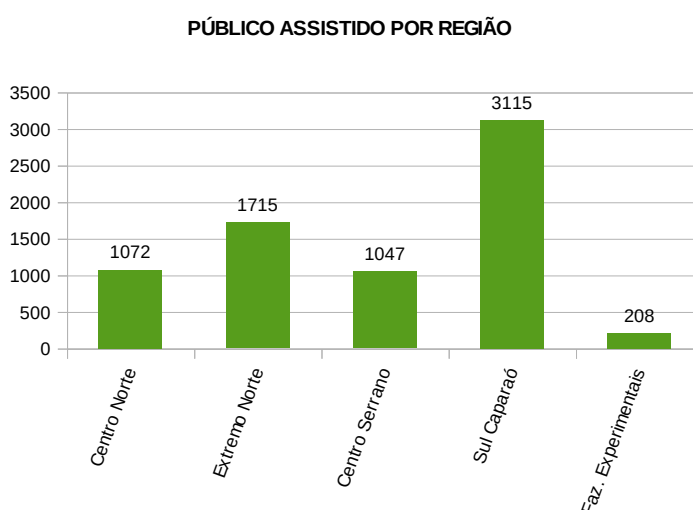


Tabela 5 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Pecuária

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	2.782
VISITA	1.767
REUNIÃO	182
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	77
ENCONTRO	6
CURSO	75
DIA DE CAMPO	3
DIA ESPCEIAL	2
EXCURSÃO	26
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1
UNIDADE DEMONSTRATIVA	24
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	3
SEMINÁRIO	5
OFICINA	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	301
APOIO A EVENTOS	31
PALESTRA	16

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO	5
TOTAL	5.308

Fonte: Incaper/DPC

4.1.6. Atividades rurais não agrícolas

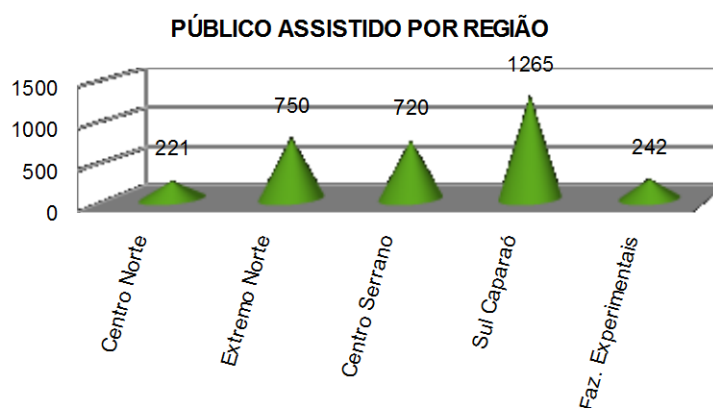
O Programa de Atividades Rurais Não Agrícolas do Incaper tem como objetivo promover o desenvolvimento rural priorizando os agricultores familiares, com ações de organização rural, alimentação e saúde, saneamento ambiental, profissionalização de agricultores, tendo como foco principal trabalhar as atividades pertinentes à agroindústria familiar, turismo rural/agroturismo e artesanato. É executado por uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais das Ciências Agrárias e Economia Doméstica, que se encontram descentralizados, integrando equipes locais dos municípios.

Dentre as atividades do Programa, destacam-se as ações nas seguintes áreas: saúde da família, segurança alimentar e nutricional com destaque na educação do consumidor, hortas medicinais, hortas domiciliares, pomares de quintal e pequenas criações, produtos alternativos de renda, agroindústrias de pequeno porte, turismo rural (propriedades turísticas e roteiros/circuitos), artesanato, iniciativas de resgate da cultura local em comunidades, além da elaboração de projetos para o desenvolvimento das atividades-foco do Programa (agroindústria, turismo rural/agroturismo e artesanato).

No Espírito Santo, há o registro de 1.020 iniciativas empreendedoras de agroindústria e de 872 artesãos na área rural. Os principais tipos de agroindústria no Espírito Santo são os queijos (31,7%), panificação e massas (30,3%), farinha de mandioca (17,9%), cachaça (7,6%) e doces e geleias (5,8%), conforme a Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A renda média obtida pelo agricultor é de R\$ 1.254,90.

O Programa de Atividades Rurais Não Agrícolas do Incaper teve um público assistido de 3.198 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 6), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 6.

Figura 6 – Público assistido em atividades rurais não agrícolas



Fonte Incaper/DPC

Tabela 6 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa Atividades Rurais Não Agrícolas

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	888
VISITA	656
REUNIÃO	148
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	89
ENCONTRO	1
CURSO	85
DIA ESPECIAL	1
EXCURSÃO	11
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2
UNIDADE DEMONSTRATIVA	4
SEMINÁRIO	0
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	1
OFICINA	25
ELABORAÇÃO DE PROJETO	39
APOIO A EVENTOS	13
PALESTRA	13
TOTAL	1.976

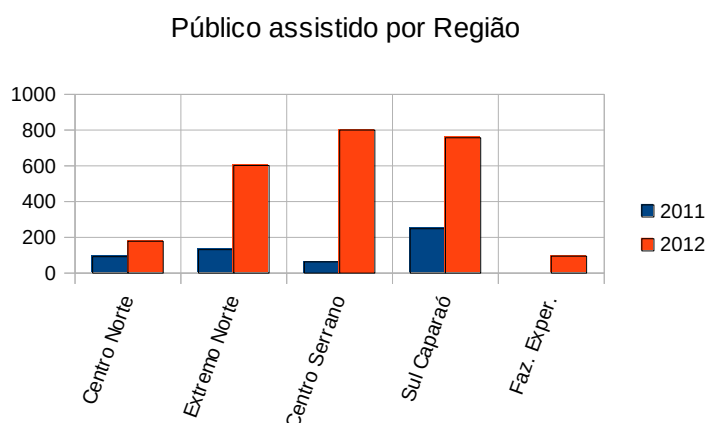
Fonte: Incaper/DPC

4.1.7. Agroecologia e Agricultura Orgânica

Para apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencional para modelos mais sustentáveis, como a agricultura orgânica, o Incaper desenvolve ações de pesquisa, desenvolvimento, inovação tecnológica e extensão rural na área de agroecologia. Há tecnologias para a transição agroecológica nas áreas de olericultura, cafeicultura, criação de galinhas, sistemas agroflorestais, culturas alimentares e plantas bioativas. Além disso, os extensionistas do Incaper estimulam a diversificação e integração da produção das várias espécies vegetais e animais, com o objetivo de criar ecossistemas mais equilibrados e incentivar a produção de alimentos e produtos saudáveis e ecologicamente sustentáveis.

As ações de Ater em Agroecologia proporcionaram o atendimento de 2.432 agricultores familiares, com um aumento médio na abrangência em mais de 358% no público assistido em relação ao ano de 2011. O público assistido em Agroecologia no Estado do Espírito Santo e o desempenho de cada região pode ser observado na Figura 7.

Figura 7 – Público assistido em agroecologia



Fonte: Incaper/DPC

Este incremento ocorreu efetivamente pelo aumento do volume das ações e métodos de Ater realizados em todo o Estado do Espírito Santo, por meio de reuniões, demonstração de métodos, cursos, excursões e de visitas técnicas, tendo, em média, um incremento de 183% nos métodos de Extensão, como se pode observar na Tabela 7. As ações do projeto PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável foram fundamentais e repercutiram diretamente no aumento do público assistido nas regiões do Extremo Norte e do Sul Caparaó, onde estão localizadas as 540 unidades de produção em 18 municípios beneficiados pelo projeto.

Tabela 7 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Agroecologia

MÉTODOS UTILIZADOS	REALIZADO / ANO	
	2011	2012
CONTATO/ATENDIMENTO	81	349
VISITA	156	408
REUNIÃO	34	62
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	19	60
ENCONTRO	2	5
CURSO	13	18
DIA ESPECIAL	2	0
EXCURSÃO	18	34
UNIDADE DEMONSTRATIVA	4	21
SEMINÁRIO	2	1
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	4	2
OFICINA	9	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	1	6
APOIO A EVENTOS	1	4
OUTROS	5	23
TOTAL	351	995

Fonte: Incaper/DPC

Segundo o coordenador do programa Lúcio De Muner o número de agricultores assistidos em Agroecologia ainda pode melhorar de forma significativa, tanto na sua abrangência, como na qualidade da Ater, tendo em vista a efetivação dos novos técnicos contratados, a capacitação continuada dos mesmos e de novas estratégias a serem adotadas pela Ater em conjunto com área de Pesquisa do Instituto. É também importante valorizar as parcerias com as diversas Instituições Públicas, Prefeituras, Movimentos e Organizações Sociais existentes nos municípios visando a ampliação da abrangência junto aos agricultores familiares.

Há também de salientar as muitas ações realizadas, apoiadas pelo convênio MDA-Agroecologia, como diversos cursos e excursões realizados nas regiões e unidades de referência em Agroecologia e do apoio à organização das Feiras Agroecológicas para a venda direta ao consumidor.

O apoio não é somente na produção, mas também na organização social e da produção, na certificação e no acesso a mercado mais justo e solidário, da utilização de canais mais curtos de comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos como as Feiras Municipais, regionais, como exemplo da feira instalada em Água Doce do Norte recentemente.

Foto 1. Presença de lideranças na Inauguração da Feira Agroecológica em Água Doce do Norte.



Na região Centro Serrana houve uma recuperação de informações e relato mais efetivo das assistências e atendimento ao setor, como na região de horticultura dos municípios de Santa Maria, entre outros e do polo de fruticultura de produção de banana, que vem adotando tecnologias mais adequadas e de transição para sistemas mais sustentáveis, notadamente nos municípios de Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves.

Para manter os resultados de uma assistência técnica mais efetiva nesta região, que é pioneira na produção orgânica como é o caso do município de Santa Maria de Jetibá, onde está localizado um maior contingente de horticultores e de diversas organizações sociais que demandam a Ater, é importante o fortalecimento da Ater nestes municípios polos de produção orgânica.

Vale salientar as ações de Ater e do atendimento dos pesquisadores aos agricultores, em um trabalho integrado com a Extensão Rural por meio de excursões à Unidade de Referência em Agroecologia na Fazenda Mendes da Fonseca, em Domingos Martins.

Houve também um aumento do número de produtores assistidos na região Centro Norte, embora proporcionalmente bastante inferior as outras regiões. A região apresenta um grande potencial de crescimento junto aos municípios envolvidos dado a preponderância da agricultura familiar presente na região e da necessidade do fortalecimento da estrutura e das ações realizadas a partir da Unidade de Referência em Agroecologia localizada na Fazenda de Linhares. Esta unidade constitui uma referência em Agroecologia para a disponibilização de tecnologias para todo o Estado, notadamente no norte do Estado.

Acreditamos que dada a realidade da Agricultura Capixaba, onde predomina a exploração de base familiar e das prioridades das Políticas Públicas por meio da PNATER e da nova Lei de Ater Estadual, a Agroecologia é apresentada como um de seus princípios básicos, a abrangência de agricultores assistidos deverá aumentar de forma notória nos próximos anos, com resultados na melhoria de renda dos agricultores e de sua qualidade de vida, proporcionando a toda sociedade a produção de alimentos mais saudáveis e de melhor qualidade.

Os 10 municípios que tiveram maior abrangência com relação ao número de agricultores assistidos em Agroecologia foram os seguintes: Águia Branca, Alfredo Chaves, Boa Esperança, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Conceição da Barra, Iconha, Linhares, Rio Bananal e Vila Pavão.

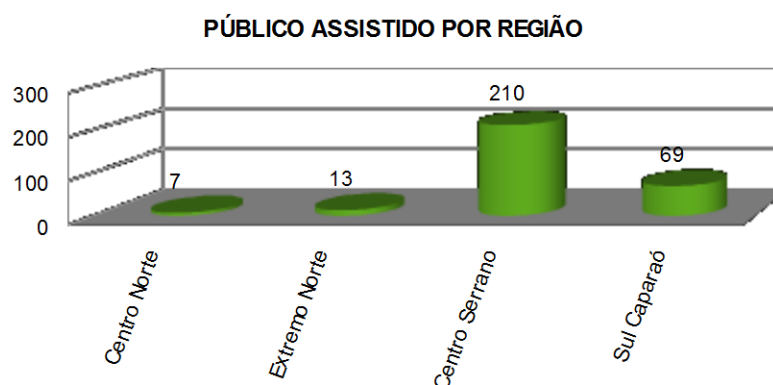
É importante lembrar que a Agroecologia não é um tipo de sistema de produção, mas é entendida como “um enfoque científico destinado a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agriculturas convencionais para estilos de desenvolvimento rural e agricultura sustentáveis”. Portanto como

uma ação transversal deve estar presente em todas as atividades de Ater, desde os aspectos das metodologias participativas até os aspectos de comercialização desenvolvidos nos diversos programas do Incaper.

4.1.8. Floricultura

Considerando a floricultura como importante alternativa para o enfrentamento do êxodo rural e para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo, haja vista que cada hectare é capaz de gerar de 15 a 20 empregos nos diversos elos da cadeia produtiva, o Incaper realizou diversas ações de ATER no ano de 2012 em apoio a atividade, resumidas na Tabela 8, com um público assistindo de 299 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 8).

Figura 8 – Público assistido em floricultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 8 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Floricultura

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	328
VISITA	29
REUNIÃO	9
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	14
CURSO	3
EXCURSÃO	7
APOIO A EVENTOS	1
PALESTRA	2
SEMINÁRIO	1
TOTAL	394

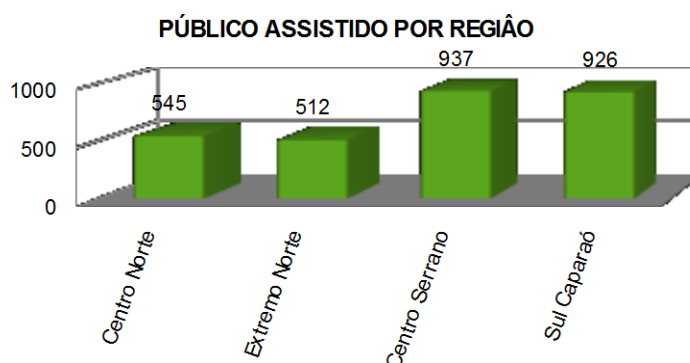
Fonte: Incaper/DPC

4.1.9. Silvicultura

Com o objetivo de incentivar o reflorestamento nas propriedades rurais, promovendo a conservação do meio ambiente e geração de renda para o agricultor, o Incaper desenvolve ações na área de Silvicultura. O plantio de eucalipto e seringueiras pretende reduzir o uso de florestas nativas para a extração da madeira. Destaca-se o Programa de Expansão da Heivicultura Capixaba (Probores), que estimula o plantio de seringueiras para a produção da borracha.

Ao todo, em 2012, o Incaper prestou Assistência Técnica a 2.920 agricultores em silvicultura, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 9), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 9.

Figura 9 – Público assistido em silvicultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 9 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Silvicultura

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	1.407
VISITA	750
REUNIÃO	65
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	34
ENCONTRO	2
CURSO	15
DIA ESPECIAL	1
EXCURSÃO	6
UNIDADE DEMONSTRATIVA	4
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	6
ELABORAÇÃO DE PROJETO	14
APOIO A EVENTOS	1
TOTAL	2.305

Fonte: Incaper/DPC

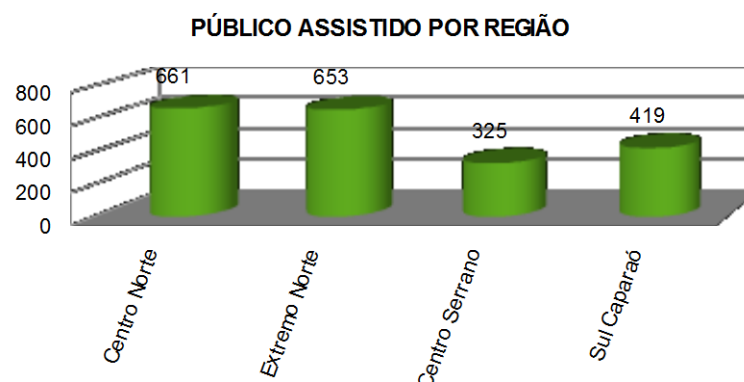
4.1.10. Aquicultura e Pesca

A extensão litorânea e a conformação fisiográfica favorável, a construção de lagos e barragens e a existência de cursos d'água interiores conferem ao Estado do Espírito Santo um potencial significativo para as atividades de pesca marinha e piscicultura.

Com o objetivo de potencializar a atividade pesqueira no Espírito Santo, o Incaper desenvolve ações prioritárias para as comunidades produtoras, como capacitação para a produção e manipulação do pescado e gestão dos empreendimentos aquícolas e pesqueiros. Também apoia a comercialização do produto final, visando sempre à prática de uma aquicultura e pesca sustentáveis, que promovam geração e diversificação da renda familiar das comunidades.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca foram assistidos, em 2012, 2.202 pessoas, sendo 1.309 aquicultores e 693 pescadores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 10), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 10.

Figura 10 – Público assistido em aquicultura e pesca



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 10 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Aquicultura e Pesca

METÓDO	AGRICULTURA	PESCA
CONTATO / ATENDIMENTO	261	141
VISITA	307	153
REUNIÃO	27	44
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	42	20
PALESTRA	3	1
CURSO	15	0
DIA DE CAMPO	2	0
EXCURSÃO	3	1
APOIO A EVENTOS	0	1
OFICINA	0	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	2	37

Fonte: Incaper/DPC

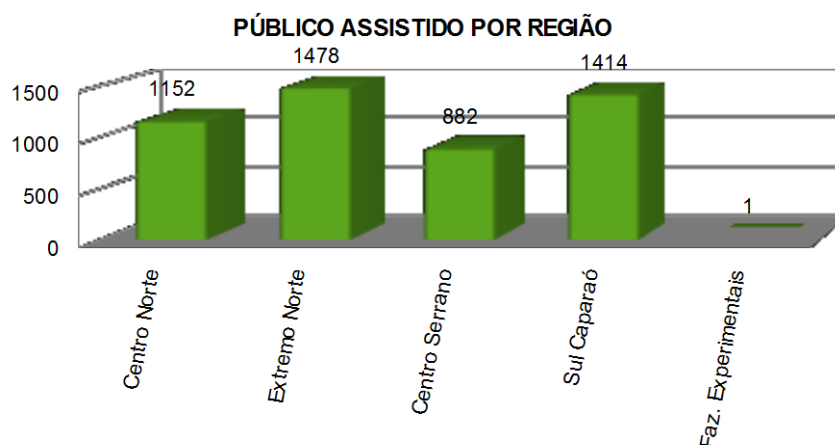
4.1.11. Culturas Alimentares

As Culturas Alimentares apresentam importância econômica, social e estratégica para o Espírito Santo, sendo desenvolvidas em praticamente todo o Estado. Dentre os agricultores que se dedicam a estas atividades, podemos encontrar uma ampla gama de variação em termos de uso de tecnologia, havendo desde produtores pouco tecnificados a produtores que a utilizam intensivamente. Entretanto, predominam no Estado os cultivos conduzidos em bases familiares, com menor emprego de recursos tecnológicos. Apesar de sua importância, as áreas destinadas ao plantio de culturas alimentares, com destaque para as culturas do milho e do feijão, sofreram uma acentuada redução nas últimas décadas devido ao avanço da fruticultura, cafeicultura e pecuária.

Diante deste cenário, o Governo do Estado, através da Seag e Incaper, vem desenvolvendo uma série de ações, resumidas na Tabela 11, visando incrementar a produção de culturas alimentares no Estado, assistindo

um público de 4.927 agricultores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 11).

Figura 11 – Público assistido em culturas alimentares



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 11 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Culturas Alimentares

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	2.078
VISITA	984
REUNIÃO	37
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	39
ENCONTRO	2
CURSO	5
EXCURSÃO	4
UNIDADE DEMONSTRATIVA	10
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	2
OFICINA	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	23
APOIO A EVENTOS	2
PALESTRA	1
DIA ESPECIAL	4
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	1
TOTAL	3.194

Fonte: Incaper/DPC

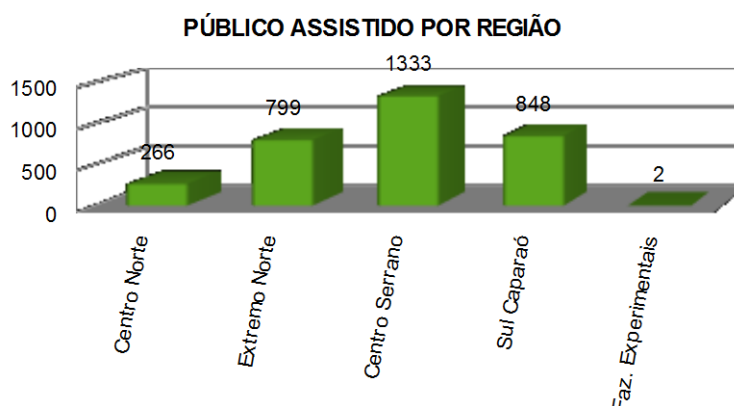
4.1.12. Olericultura

A olericultura é o ramo da horticultura que abrange a exploração de um grande número de espécies de hortaliças. No Espírito Santo, dada à diversidade climática, é possível cultivar cerca de 70 espécies de hortaliças, como tomate, repolho, alface, taro e pimentão.

A olericultura no Estado ocupa aproximadamente 13 mil hectares de área plantada e envolve cerca de 20 mil produtores rurais. Tendo em vista a relevância econômica e social do setor para o Estado e também a

importância destes alimentos para a saúde da população, o Governo do Estado, através da Seag e Incaper, vem desenvolvendo uma série de ações, resumidas na Tabela 12, assistindo um público de 3.248 agricultores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 12).

Figura 12 – Público assistido em olericultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 12 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Olericultura

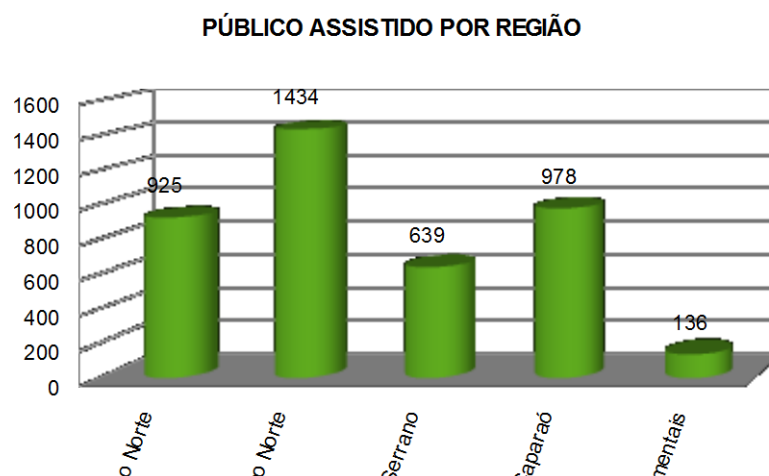
METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	1.416
VISITA	1.165
REUNIÃO	75
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	141
ENCONTRO	2
CURSO	6
DIA ESPECIAL	0
EXCURSÃO	10
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2
UNIDADE DEMONSTRATIVA	3
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	1
OFICINA	0
ELABORAÇÃO DE PROJETO	27
APOIO A EVENTOS	4
DIAGNÓSTICO R. PARTICIPATIVO	1
TOTAL	2.853

Fonte: Incaper/DPC

4.1.13. Recursos Hídricos e Meio Ambiente

No contexto da sustentabilidade, a preservação, conservação e utilização adequada dos recursos naturais torna-se condição essencial para a melhoria da qualidade de vida no meio rural e pesqueiro. É necessário, pois, conscientizar as famílias rurais da gravidade da situação ambiental e capacitá-las em saneamento, habilitando-as a superar os problemas gerados por dejetos, lixo doméstico e lixo tóxico. Neste trabalho, o Incaper mobiliza também professores e alunos. Ao todo, em 2012, o Incaper assistiu 4.112 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 13), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 13.

Figura 13 – Público assistido em recursos hídricos e meio ambiente



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 13 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Recursos Hídricos e Meio Ambiente

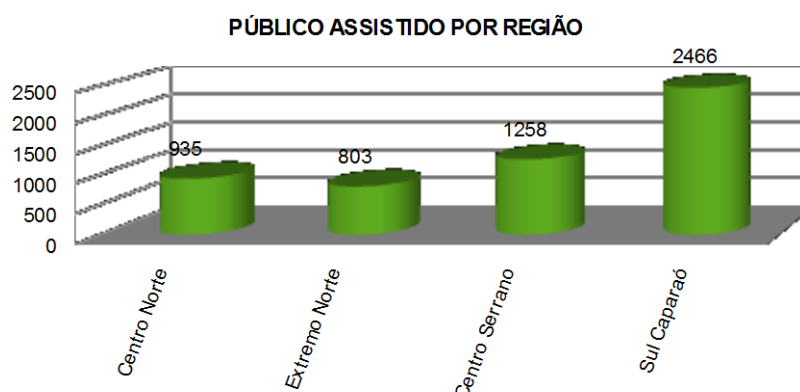
METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	950
VISITA	829
REUNIÃO	88
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	21
ENCONTRO	1
CURSO	8
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	2
EXCURSÃO	4
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1
UNIDADE DEMONSTRATIVA	9
OFICINA	12
DIAGNÓSTICO R. PARTICIPATIVO	3
ELABORAÇÃO DE PROJETO	81
APOIO A EVENTOS	2
PALESTRA	18
TOTAL	2.029

Fonte: Incaper/DPC

4.1.14. Crédito Rural

Dentro do programa de apoio ao crédito rural, foram elaborados 950 projetos pelo Incaper nas diferentes atividades, os quais totalizaram um montante de cerca de 23,1 milhões de reais em financiamento aos agricultores familiares e pescadores artesanais, oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Foram assistidos 5.462 pessoas em Crédito Rural, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 14), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 14.

Figura 14 – Público assistido em crédito rural



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 14 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Crédito Rural

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	3.375
VISITA	588
REUNIÃO	43
ENCONTRO	1
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	510
TOTAL	4.518

Fonte: Incaper/DPC

4.1.15 Comercialização

O Incaper assistiu, em 2012, 4.457 pessoas em Comercialização, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 15), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 15, com destaque especial para as ações de divulgação e capacitação de agricultores familiares para acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional Alimentação Escolar (PNAE) do Governo Federal.

Figura 15 – Público assistido em comercialização

Fonte: Incaper/DPC

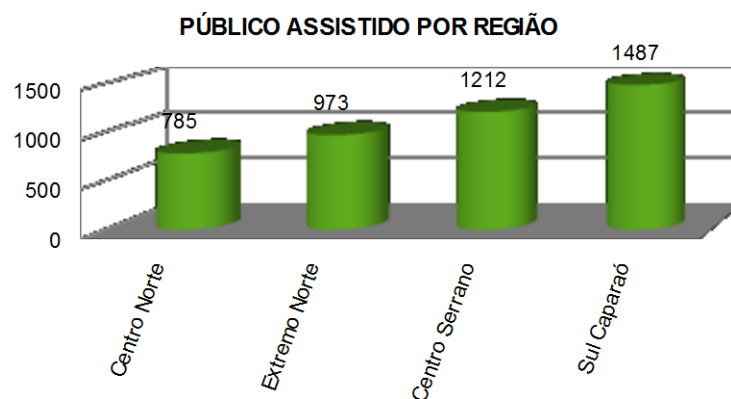


Tabela 15 – Ações de ATER realizadas em 2012 pelo Programa de Comercialização

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	867
VISITA	166
REUNIÃO	180
ENCONTRO	1
CURSO	5
DIA ESPECIAL	2
EXCURSÃO	3
DIAGNÓSTICO R. PARTICIPATIVO	3
OFICINA	4
ELABORAÇÃO DE PROJETO	70
APOIO A EVENTOS	8
SEMINÁRIO	2
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	1
TOTAL	1.312

Fonte: Incaper/DPC

4.1.16. Organização Social

O Incaper assistiu 6.291 pessoas em Organização Social, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper, por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 16,

Figura 16 – Público assistido em organização Social

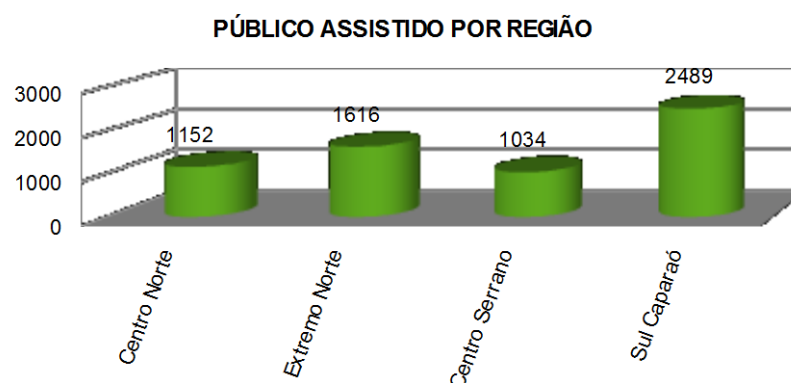


Tabela 16 – Ações de ATER realizadas em 2012 Organização Social

METÓDO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	1.052
VISITA	326
REUNIÃO	421
ENCONTRO	8
CURSO	39
DIA ESPECIAL	2
EXCURSÃO	6
DIAGNÓSTICO R. PARTICIPATIVO	5
OFICINA	27
ELABORAÇÃO DE PROJETO	19
APOIO A EVENTOS	20
SEMINÁRIO	2
UNIDADE DEMONSTRATIVA	1
PALESTRA	14
TOTAL	1.942

Fonte: Incaper/DPC

4.1.17. Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (GEOBASES)

O Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (GEOBASES) tem como princípio básico a cooperação mútua entre instituições para o intercâmbio de informações geoespaciais, processo esse iniciado em dezembro de 2009 por instrumento que congrega entidades com interesses convergentes para compartilhamento de informações geoespaciais sobre o Estado do Espírito Santo e comprometimento em disponibilizar dados e informações de sua propriedade, quando houver, tendo como contrapartida o direito de desfrute de dados, de informações e de execução de trabalhos com recursos técnicos disponíveis no sistema.

O GEOBASES possui estrutura básica de gestão aprovada pelo Governador do Estado, através do Decreto Nº 3.056-R, republicado no Diário Oficial do Estado em 19/07/2012 e está hierarquicamente vinculado ao Presidente do Incaper, na posição de Secretário Executivo do GEOBASES. Na qualidade de instância gerencial máxima do GEOBASES no Estado, o INCAPER, através de uma Unidade Central nele estruturada, administra este sistema de utilidade multi-institucional, oferecendo amplo apoio às instituições de âmbito federal, estadual, municipal, privado e população de modo geral, quer elas demandem processamento de dados geoespaciais em assuntos do território rural ou urbano.

Apesar de a missão do Incaper apresentar forte componente no campo agrícola, o empenho desta autarquia de ciência e tecnologia na construção do GEOBASES foi decisivo para que, desde junho de 2010, o Governo de Estado delegasse a este Instituto a incumbência de gerenciá-lo. A administração da base de dados geoespaciais do GEOBASES passou a exigir nível de gestão anteriormente não existente neste Instituto, envolvendo a medição de indicadores específicos para a avaliação de desempenho do projeto/atividade. Na

Tabela a seguir são apresentados os indicadores e as metas estipuladas e atingidas em 2012 para o projeto/atividade de gestão do GEOBASES.

Tabela 18 – Indicadores, Metas Estipuladas e Atingidas para o Projeto/Atividade de Gestão do GEOBASES em 2012

INDICADORES	METAS 2012		
	(Nº)	PROGRAMADAS	REALIZADAS
Instituições Integradas ao GEOBASES		6	9
Dias úteis com disponibilidade diária de técnicos experientes em SIG na Unidade Central de Gestão do GEOBASES e à disposição dos partícipes do sistema		251	268
Ações de coordenação de trabalhos estratégicos técnicos e organizacionais de SIG e bases de dados típicos da Unidade Central de Gestão do GEOBASES		50	73
Orientações em serviço proporcionadas ao pessoal das Unidades Locais do GEOBASES e ao público usuário em geral		400	304
Assistências técnicas para a implementação de SIG no ambiente institucional da integrante do GEOBASES		20	2
Trabalhos concluídos referentes a elaboração de interface geográfica solicitada por usuário do GEOBASES para a execução de trabalhos online através do sistema		6	7
Atendimentos à órgãos públicos, com serviços de processamento de informações geoespacializadas usando SIG		20	190
Visitas ao Portal do GEOBASES		20.000	70.176
Novos visitantes ao Portal do GEOBASES		5.000	23.941

4.1.18. Meteorologia

Para monitorar condições de tempo e clima para todo o Espírito Santo, o Incaper conta com uma equipe de profissionais, 55 pluviômetros operacionalizados com instituições parceiras e 30 estações meteorológicas, sendo as mais novas localizadas em Ibitirama, em parceria com a Prefeitura Municipal, e em Afonso Cláudio, em parceria com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Em termos de serviços prestados, é feita a previsão do tempo, com cinco dias de antecedência, atualizada duas vezes ao dia, o que permite aos agricultores o planejamento de suas atividades e o uso racional de insumos e, aos gestores de recursos hídricos, o uso racional e eficiente da água. Também são disponibilizadas informações e produtos fundamentais para o processo de tomada de decisões nas vertentes econômica, ambiental e social ao poder público e privado, além da comunidade científica, Defesa Civil e população em geral. São elaborados boletins agrometeorológicos das estações integradas à rede e emitidos boletins de alertas meteorológicos de tempo severo. O Incaper também realiza Pesquisa e Desenvolvimento nas áreas de Climatologia e Agrometeorologia.

As informações meteorológicas disponíveis na página do Incaper na rede mundial de computadores foram acessadas por 75.744 usuários únicos ao longo de 2012, o que gerou 2,2 milhões de visualizações. Cada usuário visualiza pelo menos 10 páginas no sistema, e permanece em média 11 minutos no site.

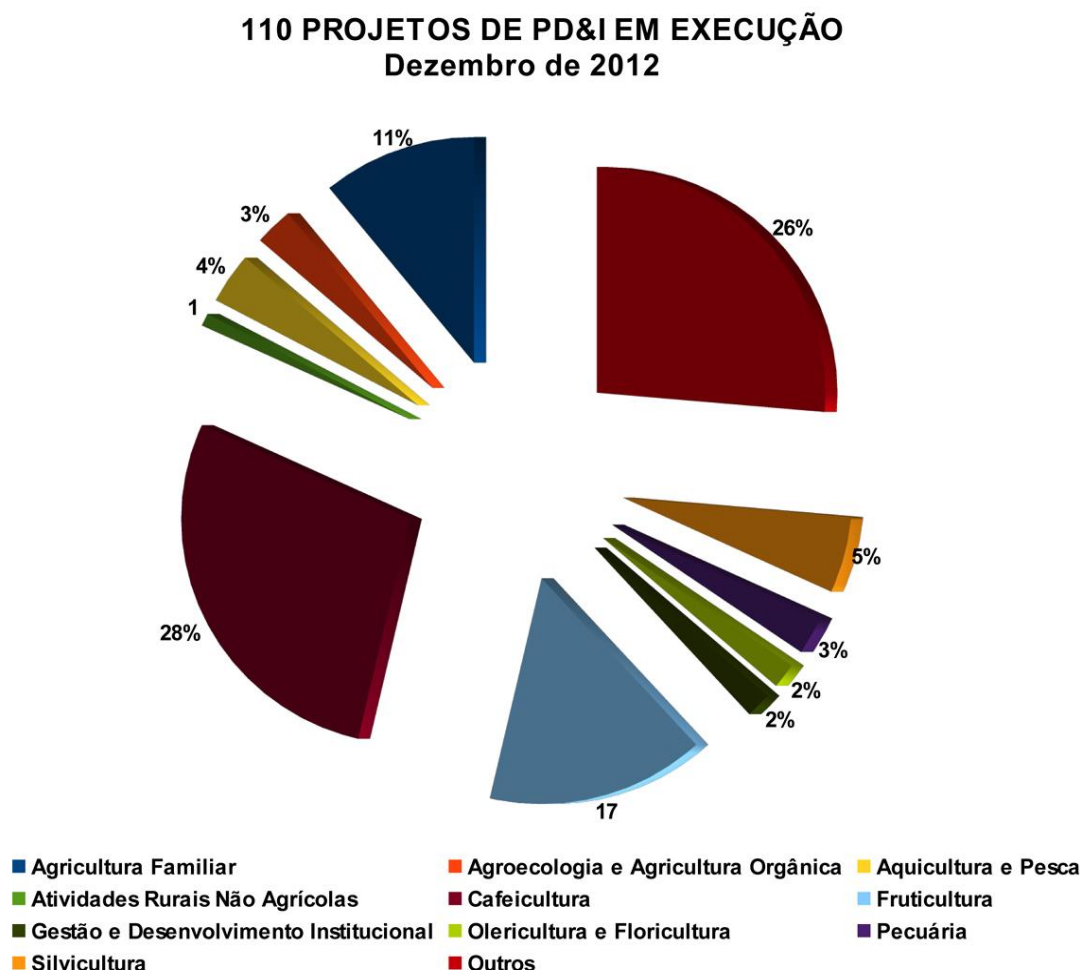
Para a realização desses serviços, o Incaper conta com parcerias de várias instituições, entre elas: Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC); Instituto Nacional de Meteorologia (INMET); Agência

Nacional das Águas (ANA); Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN); Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD); Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Universidade Federal de Viçosa (UFV); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Instituto Federal de Educação (IFES); Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA); Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES); Defesa Civil Estadual; Companhia Espírito-Santense de Saneamento (CESAN); Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE); Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (ASPE), além de parcerias com prefeituras municipais, outras instituições e órgãos da esfera municipal, estadual e federal e empresas do setor privado.

4.2. Produção do Conhecimento, Inovação e Desenvolvimento

4.2.1. Ações de Pesquisa

O Incaper registra um número expressivo na condução de projetos. Atualmente são 110 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em execução, nas principais cadeias produtivas do agronegócio capixaba, tais como: cafeicultura, fruticultura, agricultura orgânica, silvicultura, pecuária, olericultura, agricultura familiar, atividades não agrícolas, pesca e aquicultura, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.



4.2.2. Análises Laboratoriais

Em 2012, foram realizadas aproximadamente 22 mil análises laboratoriais. A atuação dos laboratórios destina-se não somente ao apoio aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, mas também ao apoio aos programas de desenvolvimento rural, através da prestação de serviços de análises e diagnósticos, especialmente de doenças de plantas e características de solos, aos produtores e demais segmentos do setor

agropecuário, envolvendo principalmente análises químicas, fitopatologia, entomologia, física do solo, foliar e biologia molecular.

REGIÃO	PERÍODO		ANÁLISES							TOTAL
			QUÍMICA (1)	FITOPATOLOGIA (2)	ENTOMOLOGIA (3)	FÍSICA DO SOLO	FISIOLOGIA VEGETAL (4)	BIOLOGIA MOLECULAR (5)	CULTURA DE TECIDO (4)	
CDR LINHARES	2012	1° SEM	3.580		10	201	**			3.791
		2° SEM	4.150		9	251	**			4.410
		TOTAL	7.730	*	19	452	**	*	*	8.201
CDR CENTRO SERRANO	2012	1° SEM	2.891	431	39		272		100	3.733
		2° SEM	9.026	401	20			219	100	9.766
		TOTAL	11.917	832	59	*	272	219	200	13.499
		TOTAL	19.647	832	78	452	272	219	200	21.700

Fonte Incaper/DPC

4.2.3. Publicações Técnicas

Em 2012, foram editadas 15 publicações técnicas, sendo:

a) 9 folderes - Vírus do mosqueado do Pimentão *Pepper mild mottle virus* (PMMoV); Polo de caju: para a agroindústria no Espírito Santo; Planejamento Estratégico do Incaper; Cores da terra: pintando o Brasil; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; Lodo esgoto: utilização sustentável; Integração pesquisa, assistência técnica e extensão rural (institucional); Renova sul conilon; Cacau sustentável: programa de revitalização das áreas produtoras de cacau do ES.

b) 5 Séries Documentos - Recomendações técnicas para a cultura da figueira; Teores de nutrientes nas águas residuárias do café e características químicas do solo após sua aplicação; Revista do Planejamento Estratégico do Incaper; Recomendações técnicas para a cultura do caju no ES; Agroecologia e agricultura orgânica: princípios técnicos, métodos e práticas.

c) 1 Circular Técnica - Café conilon: técnicas de produção com variedades melhoradas

As publicações do Incaper contribuem para a transferência das tecnologias e conhecimentos gerados e para a capacitação de produtores, profissionais, estudantes e sociedade em geral. São livros, livretos e cartilhas que trazem conteúdo qualificado e de fácil compreensão.

Além das publicações do Incaper, foram também publicados artigos científicos em diferentes revistas especializadas do Brasil e do Exterior, artigos científicos apresentados, e publicados nos anais, em Congressos Nacionais, nas diferentes áreas de atuação do Incaper, bem como palestras ministradas por Pesquisadores do Incaper em eventos, como Congressos, Encontros, Seminários e outros.

4.2.4. Eventos Técnicos Científicos

Com objetivo de divulgar as ações e os resultados alcançados, o Incaper realiza, apoia e participa de eventos estaduais e nacionais, onde participam os agricultores, técnicos, pesquisadores, estudantes, autoridades,

como pode ser observado a seguir.

9ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) participou da 9ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, que aconteceu de 15 a 19 de outubro, na Praça do Papa, em Vitória, e teve como tema “Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza”.

O Incaper participou do espaço Inventar Brasil, que apresentou inovações que proporcionam qualidade de vida para quem vive no meio rural. Nele estiveram reunidas ações de ciência aplicada que proporcionam melhorias nas condições de cultivo no campo, geram emprego e renda e contribuem para evitar o êxodo para as áreas urbanas.

Entre os projetos inscritos pelo Instituto que concorreram à premiação estão as inovações tecnológicas das variedades resistentes a doenças e adaptadas ao Espírito Santo, como o ‘Abacaxi Vitória’ e ‘Variedades Clonais de Café Conilon’; as relacionadas à sustentabilidade no meio rural, como o ‘Uso agrícola e disposição do lodo de esgoto para o Estado do Espírito Santo’; e à comercialização da agricultura familiar, como o ‘Tecsocial’.

Na Mostra Institucional foram apresentados ao público os projetos ‘Cores da Terra: pintando o Brasil’, a ferramenta do Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (Geobases) e o sistema de Meteorologia do Incaper.

Durante o evento também foi realizado o 1º Simpósio de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo Científico Rural, onde o Incaper participou com palestrantes e debatedores nas mesas ‘Fomento ao empreendedorismo em Ciência e Tecnologia e Inovação’, ‘Desafios atuais na integração: Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia e Extensionismo rural’ e ‘Iniciação científica e Extensão Universitária em prol do Desenvolvimento Rural’.

Eventos 2012
II Concurso de Tomate de Qualidade de Venda Nova do Imigrante
I Encontro de Tecnologias para a Produção de Café Conilon de Qualidade
‘Comemoração do 100º Curso de Pecuária Bovina’
10º Encontro de Produtores de Café de Ibatiba
11º Encontro de Cafeicultores de Brejetuba
12º Prêmio de Qualidade CAFUSO/UCC
18º Exposição Agropecuária de Conceição do Castelo e 21ª Festa do Sanfoneiro
19ª Festa do Café da comunidade de Santa Maria de Marechal
19ª oficina de chás e xaropes com plantas bioativas
1º Concurso Estadual de Conilon de Qualidade
2º Encontro Sobre o Manejo Integrado da Fusariose da Pimenta do Reino
2º Simpósio Integração Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia de Pecuária Bovina (SIPB)
34ª ExpoAgro
3ª Feira de Agronegócios (Agronorte)
40ª Expoagro
40ª Festa da Banana e do Leite
48ª Festa da Uva e do Vinho
4º Concurso de Qualidade do Café Arábica e Conilon de Conceição do Castelo
4º Congresso Capixaba de Pecuária Bovina
4º Encontro de Produtores de Café
50º Congresso da Sober – Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural

5º Encontro de Produtores de Café de Iconha
6º Fórum e a 2ª Feira do Turismo Rural
6º Simpósio Sul Capixaba de Café Conilon e a VI Feira de Insumos
8ª edição da Feira da Agricultura Familiar e Reforma Agrária do Espírito Santo (Feafes)
9ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia / 2º Invento Brasil
Apresentação do Planejamento Estratégico do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)
Campanha qualidade de café conilon
Castelo Rural – Feira do agroturismo em Castelo
Conferência Internacional de Coffea canephora
Dia Especial da Agroecologia
Dia Especial do Morango
Dia Especial sobre Meio Ambiente
Encontro de cafeicultores em Ibatiba
Encontro de Produtores de Leite de Castelo
Expotur 2012
Feira Café com Leite
Feira de Touros Registrados
Feira Regional de Agroturismo
Feira Sabores da Terra
Festa da Polenta
Festa do Carro de Boi
GranExpoES – Exposição Estadual Agropecuária
II Concurso de Queijos do Espírito Santo
II Encontro Estadual do Café Conilon Cereja Descascado
IX Festa do Café Arábica
Lançamento do Polo de Caju
Palestra sobre destinação correta de embalagens vazias de agrotóxicos
Premiação do “Prêmio Conilon de Qualidade”
Programa “Renova Sul Conilon”
Programa de Revitalização das Áreas Produtoras de Cacau do Espírito Santo
Rio +20
Semana da Alimentação Orgânica
Seminário Pró-Genética
Seminário sobre práticas e experiências agroecológicas
Simpósio de Cafeicultores da Região do Caparaó
Simpósio de Produção de Leite a Pasto – Projeto 120
V Congresso Brasileiro de Mamona
VI Noroeste Café Conilon
VI Semana da Agricultura Familiar
VIII Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária (Fenafr)
XIV Encontro de Cafeicultores
XV ExpoAgro
XV Exposição Agropecuária de Iconha

4.2.5. Inserções na Mídia

Buscando aproximar-se da sociedade espírito-santense, o Incaper mantém uma estreita relação com os veículos de comunicação, objetivando divulgar suas ações e os resultados alcançados. Destaca-se neste sentido, a prestação de informações diárias à população sobre as condições climáticas do Estado, por meio de 3 veículos – TV Gazeta (Bom Dia ES, ES TV 1ª e 2ª Edição), Rádio ES dentre outros.

No Quadro abaixo encontra-se uma síntese dos conteúdos veiculados:

Veículo (TV, Jornal, Revista, Rádio)	Conteúdo (Técnico/Institucional)
TV Gazeta	Meteorologia / Acordo Haiti e Incaper/ Cafeicultura / Conferência Conilon / Açai / Início da Primavera / Dados do Conilon / Decreto Zona conilon em Vargem Alta / Renova Sul Conilon
TV Gazeta Norte	Cafeicultura / Concurso do Incaper / Meteorologia / Projeto Biomas / Criação de tilápia / Produção de Banana / Produção de mamão
TV Gazeta Sul	Eucalipto em consórcio com café / Colheita do Conilon em Iúna / Greve Incaper / Azeitona em Dores do Rio Preto / Granizo no Sul do ES / Meteorologia / Renova Sul conilon
TV Gazeta Noroeste	Meteorologia / Conferência Conilon / Noroeste Conilon / Safra melancia / Cultivo de Inhame
TV Vitória	Meteorologia / Logística do café / Utilização do Lodo / Conferência Conilon / Barragem / Início da Primavera / Dados sobre a piscicultura
TV Tribuna	Meteorologia / Institucional Incaper / Preço da carne /
TV Capixaba	Meteorologia / Conferência Conilon / Cafeicultura /
TVE	Agrotóxicos / Acordo Haiti e Incaper / Floricultura
TV Assembleia	Produção de uvas / Plantas Bioativas / Cultivo de Seringueiras
Rede TV ES	Conferência Conilon
TV Clima Tempo	Meteorologia
Canal Rural	Conferência Conilon
Canal Terra Viva	Conferência Conilon
Rádio ES	Plantas Medicinais / Safra Recorde de Café / Agricultura Orgânica / Motosserra / Produção nas comunidades indígenas / Produção de Mel / Expotur / Mudanças orgânicas / Conferência Conilon / Semana alimentação orgânica / Meteorologia / Cores da Terra / Novos critérios para previsão de Safra / Feiras livres / Novembro azul no Incaper / Congresso pecuária
Rádio Globo Linhares	Concurso do Incaper / Noroeste Conilon / Meteorologia / Mosca de estábulo / Início da Primavera / Espalhador de café
CBN	Meteorologia / Conferência Conilon / Dia da árvore
Rádio América	Meteorologia
FM Super.	Meteorologia
A Gazeta	Meteorologia / Conferência Conilon / Café em Colatina / Banana / Início da Primavera / Calendário do café
A Tribuna	Seca no norte / A mulher na colheita do café / Concurso do Incaper / Cafeicultura / Conferência Conilon / Agroindústria / resultado do concurso do Incaper /
Notícia Agora	Meteorologia / Início da Primavera
Folha de São Paulo	Meteorologia / Cafés exóticos / Café kopi luwak
Jornal ES Hoje	Meteorologia / Incaper na Sober

Folha Dirigida	Concurso do Incaper
Jornal Tribuna do Cricaré	Pecuária / Produção de Conilon no Norte do ES / Conferência Conilon / Meteorologia
Jornal Fato ES	Meteorologia / Cafeicultura
Jornal das Montanhas Capixabas	Produção de morango
Jornal do Café	Conferência Conilon
Jornal Tempo Novo	Utilização do Lodo
G1 Espírito Santo	Semana alimentação orgânica / Meteorologia / Início da Primavera / Como é feita a previsão do tempo
Folha Vitória	Meteorologia
Portal Ouro Negro	Meteorologia
Revista Pro Campo	Conilon
Revista do Café	Conferência Conilon
Revista Abastecer Brasil	Características do Inverno
Revista Conilon Brasil	Conferência Conilon
Revista Campo Vivo	Previsão de Safra Linhares / Greve Incaper / Plantio Eucalipto / Aumento de demanda robusta / Mercado de Carbono / Pinhão Manso / Morango
Revista Expresso	100 anos Conilon / Conferência Conilon /
Revista Força Iveco	Produção de morango
Revista Lavoura	Tecnologia na cafeicultura
Revista da Indústria (Findes)	Dados da agroindústria
Informativo Clac (Alfredo Chaves)	Pareceria Clac e Incaper
Veículo (TV, Jornal, Revista, Rádio)	Conteúdo (Técnico/Institucional)

4.2.6. Registro de Patente

Em 2012 foi feito depósito de patente INCAPER E UFES no INPC (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) N° BR102012027122-2 sobre o processo de purificação de bromelina, bromelina purificada e uso da enzima purificada. A invenção registrou o processo econômico e eficiente para a purificação de bromelina obtida do caule do abacaxizeiro C.V. Vitória. O novo processo submetido para patente apresenta com grande vantagem o grau de pureza superior ao existente atualmente no mercado. Trata-se de uma enzima protiolica atualmente importada e que tem ampla aplicação na indústria de alimentos e farmacêutica.

4.3. Melhoria da Gestão Pública e Valorização do Servidor

4.3.1. Modelo Integrado de Gestão

No ano de 2011 desenvolveu-se o Planejamento Estratégico do Incaper (PEI), com a participação dos servidores dos 4 regionais (Centro Serrano, Sul Caparaó, Centro Norte e Extremo Norte) e da Sede do Incaper, em conjunto com os consultores da Fundação Dom Cabral, que orientaram o desenvolvimento dos trabalhos, através da realização de oficinas, seminários e palestras voltadas para o desenvolvimento sustentável das ações do Incaper. No mês de junho de 2012, foi realizado um evento em Venda Nova do Imigrante, com a participação de ---- servidores – Sede e Regionais, onde foi realizada a apresentação do Plano Elaborado.

Em decorrência do Plano, iniciaram-se as ações com vistas à implantação do novo modelo de gestão do Incaper. Para desenvolver os trabalhos, foram selecionados dois conjuntos de servidores, segundo critérios estabelecidos pela própria FDC. Eles se dividem em duas grandes áreas: Análise de Processos e Estruturação de Projetos. Ambas subdividem-se em Grupo Gestor e Equipe de Multiplicadores.

O grupo de Análise de Processos iniciou as atividades em agosto de 2012, com o objetivo de propiciar a integração e desenvolver a cultura do compartilhamento entre os servidores. O Grupo de Multiplicadores concentra os trabalhos nos seis processos considerados mais críticos no Incaper, os quais haviam sido identificados durante o Planejamento Estratégico:

- 1) Gestão Econômico-Financeira Com foco no orçamento, este grupo discute a gestão de convênios, o planejamento, a execução e os mecanismos de controle.
- 2) Integração Pesquisa – Ater Integrar pesquisa, assistência técnica e extensão rural faz parte da missão do Incaper. A convivência entre pesquisa e Ater, e o Proater estão sendo analisados.
- 3) Gestão do Conhecimento O Incaper pode ser visto como um grande produtor de sabedoria. E a geração de conhecimento a partir de um projeto de pesquisa está em discussão.
- 4) Gestão da Informação Assuntos de diversas naturezas circulam no Incaper. E os variados fluxos da informação no Instituto estão em debate.
- 5) Gestão de Suprimentos Alguns recursos materiais são fundamentais para o desempenho das atividades do Incaper. O processo de compra direta e as licitações estão sendo revistos.
- 6) Gestão da Pessoas As pessoas são, sem dúvida, um dos principais responsáveis pelo sucesso de uma instituição. Neste contexto, a capacitação de técnicos e de profissionais não técnicos é fundamental.

O grupo de Estruturação de Projetos, cujas atividades iniciaram-se em outubro de 2012, tem como principal atribuição absorver a metodologia de gerenciamento de projetos e disseminar os conhecimentos para os servidores ligados aos projetos prioritários. Inicialmente, foram selecionados sete projetos considerados prioritários – PAC/EMBRAPA, MDA 2008, Reflorestar, Fruticultura, Cafeicultura, Piscicultura e Pecuária de Leite.

Ambos os grupos – processos e projetos, foram capacitados ainda, para realização de auditorias internas.

4.3.2. Capacitação de Servidores

Em 2012 foram capacitados 1.822 servidores (com repetição) em eventos internos e 504 (com repetição) em eventos externos. Com relação ao desenvolvimento em nível de pós-graduação, foram encaminhados 1 (um) servidor para curso de mestrado e 2 (dois) servidores para curso de doutorado.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES (INTERNOS)			
Tipo	Público alvo	Qtde Ações	Qtde Servidores
<i>Cursos, Oficinas, Treinamentos, Reuniões Técnicas, Encontros</i>	Servidores do Incaper	77	1822

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES (EXTERNA)			
Tipo	Público alvo	Qtde Ações	Qtde Servidores
<i>Cursos, congressos, seminários, excursões técnicas, oficinas, encontros, visitas técnicas, reuniões técnicas, feiras, simpósios e eventos diversos</i>	Servidores do Incaper	151	504

4.3.3. Evolução e Caracterização do Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal do Incaper, em dezembro de 2012, era de 696 servidores – aproximadamente 42% maior que no final do exercício anterior. Destes, 264 com formação superior; destes, 44 servidores com doutorado, 72 com mestrado, 54 com especialização e 94 com graduação (Tabela 16). Destaca-se para os cargos de suporte - auxiliar, assistente, técnico e agente – desde o ano de 1988 não eram realizadas contratações.

EVOLUÇÃO QUADRO DE SERVIDORES			
Cargo	Qtde dez 2011	Qtde dez 2012	Variação %
Auxiliar de Suporte em Desenvolvimento Rural	109	151	38
Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural	60	116	98
Técnico de Suporte em Desenvolvimento Rural	30	43	43
Agente de Suporte em Desenvolvimento Rural	29	36	24
Técnico de Desenvolvimento Rural	98	122	24
Agente de Desenvolvimento Rural	167	228	36
Total	493	696	42

Tabela 16 - Grau de instrução do quadro de pessoal

PERFIL DOS SERVIDORES			
Nível de escolaridade	Qtde dez 2011	Qtde dez 2012	%
Bacharel	50	137	174
Especialização	53	48	-9
Mestrado	52	50	-4
Doutorado	32	32	0

Fonte: Incaper / DRH

4.3.4. Programa Qualidade de Vida

O Programa Qualidade de Vida, desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos do Incaper, tem como foco ações preventivas e como principal objetivo a valorização e a melhoria da qualidade de vida dos servidores do Instituto. São desenvolvidas ações preventivas voltadas para a área da saúde, em que palestras, exames laboratoriais, atividades esportivas, campanhas educativas, entre outros trabalhos, assistem os servidores e buscam promover seu bem estar biopsicossocial.

Como resultados já alcançados, estão a redução das taxas de tabagismo, obesidade, e o aumento do índice de normalidade para a hipertensão, prática de exercícios físicos e alimentação saudável. Proporcionando a qualidade de vida dos servidores, os benefícios são refletidos para a comunidade em geral, que pode contar com profissionais motivados e bem dispostos a atendê-los. No quadro abaixo, encontram-se detalhadas as ações desenvolvidas pelo Projeto.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA			
Ações	Objetivo	Público-alvo	Público atingido
Promoção do Estação Saúde (aferição de pressão arterial, Índice de Massa Corpórea, teste de glicemia capilar).	Monitorar o perfil de saúde dos servidores além de combinar ações em saúde com foco na conscientização da qualidade de vida.	Servidores lotados na Sede, CRDR -Centro Serrano, CRDR Sul Caparaó, CRDR Centro Norte do Incaper	259
Oficina de Alimentação Saudável	Desenvolver a reeducação alimentar, com orientações quanto ao consumo integral de alimentos, fazendo do ato de alimentar-se, uma cultura de saúde, bem-estar e qualidade de vida.	Servidoras que apresentaram o perfil de saúde com alteração no colesterol e servidores com a tipologia de doença crônica não transmissíveis: diabetes, hipertensão e obesidade.	20
Oficina de Rotulagem	Fazer uma leitura correta de rótulos light e diet, discutir os nutrientes presentes nos rótulos e seu impacto na saúde.	Servidores com diagnostico de obesidade e sobrepeso.	16
Palestra sobre “Estresse, o Jogo da Vida”	Promover a reflexão sobre os hábitos no trabalho e avaliar o nível de stress dos servidores.	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados	18

Palestra “Prevenção ao Câncer de Mama e Colo de Útero”	Adesão a Campanha mundial Outubro Rosa visando a prevenção ao Câncer.	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados	29
Palestra “Prevenção ao Câncer de Próstata”	Adesão a Campanha Nacional Novembro Azul visando a prevenção ao Câncer.	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados	27
Palestra sobre Hipertensão Arterial	Sensibilizar e orientar os servidores na adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, visando prevenir doenças e promover saúde.	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados. Servidores lotados no CRDR Centro Serrano	69
Palestra sobre “Saúde Bucal “	Sensibilizar e orientar os servidores na adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, visando prevenir doenças no trato oral.	Servidores lotados no CRDR Centro Norte	23
Palestra sobre Doenças sexualmente transmissíveis e DST AIDS	Sensibilizar e orientar os servidores na adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, visando prevenir doenças e promover saúde	Servidores lotados no CRDR Centro Norte	53
Promoção de Ginástica Laboral	Sensibilizar servidores sobre a importância da prática de atividades físicas, visando combater o sedentarismo.	Servidores lotados no CRDR Centro Norte e CRDR Centro Serrano	31
Grupo de Ginástica Laboral em atividade três vezes por semana.	Desenvolver a saúde física, mental e emocional para melhorar a qualidade de vida.	Servidores lotados no CRDR Centro Serrano	15
Grupo de Ioga em atividade duas vezes por semana	Desenvolver a saúde física, mental e emocional para melhorar a qualidade de vida.	Servidores da Sede.	15
Formação de Grupo de Hipertensão Arterial (4 encontros)	Sensibilizar e orientar os servidores na adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, visando prevenir doenças e promover saúde	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados.	15
Formação de Grupo de Reeducação Alimentar (4 encontros)	Sensibilizar e orientar os servidores na adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, visando prevenir doenças e promover saúde	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados.	13
Formação de Grupo de Tabagismo (4 encontros)	Sensibilizar e orientar os servidores na adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, visando prevenir doenças e promover saúde	Servidores lotados na Sede do Incaper e aposentados.	5
Formação de Grupo de Aposentados (4 encontros)	Dar suporte na promoção e educação em saúde, monitorar fatores de risco e incentivar a adoção de hábitos saudáveis.	Aposentados da Grande Vitória	21
Atendimentos sociais e realização do Diagnóstico Social	Atendimento as demandas Institucionais	Servidores lotados na Sede e Regionais do Incaper	30

Elaboração do Projeto de Qualidade de Vida com enfoque nas ações preventivas para concorrer ao Prêmio Inoves – ciclo 2012	Divulgar as ações de qualidade de vida promovidas pelo Incaper	Servidores do Incaper	-
Apresentação do Programa de Preparação para Aposentadoria no Seminário promovido pelo Sindipúblicos.	Divulgar as ações do PPA realizado no Incaper	Servidores do Estado e Prefeituras	
Grupos de Preparação para Aposentadoria – PPA em atividade com reuniões bimestrais.	Despertar e sensibilizar os pré-aposentados do Instituto para refletir sobre o significado da aposentadoria, oferecendo intercâmbio de informações, possibilitando reflexão e ampliação da percepção do futuro, estimulando a responsabilidade individual e coletiva.	Servidores lotados no CRDR Centro Norte e CRDR Centro Serrano e Sul Caparaó.	55
Promoção da Oficina de Relacionamento Interpessoal	Promover a integração entre os servidores veteranos com os novos concursados	Servidores lotados na Sede do Incaper	15
Participação nos eventos de Preparação para Aposentadoria da Prefeitura Municipal de Vitória	Conhecer a metodologia de trabalho.	Assistentes Sociais	2
Participação no Encontro sobre Normas e Procedimentos em Perícia Médica	Conhecer a legislação em vigor	Assistente Social	1
Acompanhamento de Servidor em Perícia Médica	Dar suporte psicossocial a servidores	Servidores do Incaper	8
Visita a servidores hospitalizados	Prestar orientações e apoio psicossocial ao servidor.	Servidores do Incaper	12
Participação no Fórum de Qualidade de Vida da Unimed	Compartilhar as ações de qualidade de vida promovidas pela Unimed.	Assistente social	1
Atendimento as demandas externas a convite.	Apresentar experiência do Programa de Preparação para Aposentadoria do Incaper para a equipe de servidores do IPAJM.	Assistente Social	1
Promoção dos “Aniversariantes do Mês”	Promover a integração com os servidores lotados na Sede do Incaper.	Servidores lotados na Sede do Incaper	30
Acompanhar servidor no Centro Estadual de Referência Saúde do Trabalhador	Diagnosticar a doença ocupacional, com objetivo de tratar e prevenir contra problemas futuros.	Servidor da Sede do Incaper.	1

4.3.5. Prêmios e Homenagens Recebidos (Individuais e Institucionais)

Coroando as ações do Instituto e de seus servidores, em 2012 o Incaper foi agraciado com os prêmios relacionados abaixo

Prêmio	Instituição concedente	Evento
Inventa Brasil – Categoria Agricultura 1º lugar: Variedades Clonais de Café Conilon - Tecnologias que inovam e renovam a cafeicultura do Espírito Santo. 2º lugar: Abacaxi Vitória: nova cultivar resistente à fusariose com qualidade para o mercado interno e exportação.	Associação Brasileira dos Inventores e Pesquisadores Inovadores Rurais (Abipir)	2ª Feira Internacional de Inovações Rurais Inventa Brasil 2º Concurso de Inovações Rurais
Inventa Brasil – Categoria Saúde Animal 1º lugar: Utilização Sustentável do Lodo de Esgoto	Associação Brasileira dos Inventores e Pesquisadores Inovadores Rurais (Abipir)	2ª Feira Internacional de Inovações Rurais Inventa Brasil 2º Concurso de Inovações Rurais
Inventa Brasil – Categoria Saúde Humana 1º lugar: Utilização Sustentável do Lodo de Esgoto	Associação Brasileira dos Inventores e Pesquisadores Inovadores Rurais (Abipir)	2ª Feira Internacional de Inovações Rurais Inventa Brasil 2º Concurso de Inovações Rurais
Inventa Brasil – Categoria Sustentabilidade Ambiental 2º lugar: Utilização Sustentável do Lodo de Esgoto	Associação Brasileira dos Inventores e Pesquisadores Inovadores Rurais (Abipir)	2ª Feira Internacional de Inovações Rurais Inventa Brasil 2º Concurso de Inovações Rurais
Romário Gava Ferrão, com o projeto Variedades Clonais de Café Conilon: Tecnologias que inovam e renovam a cafeicultura do Espírito Santo	Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Profissional e Trabalho do Espírito Santo (Sectii)	1º Prêmio Sectii-Fapes de Incentivo ao Pesquisador Inovador Capixaba

4.3.6 Recursos Financeiros e Investimentos

A Tabela 17 apresenta o orçamento autorizado por fonte de recursos, rateado por investimento, pessoal e custeio.

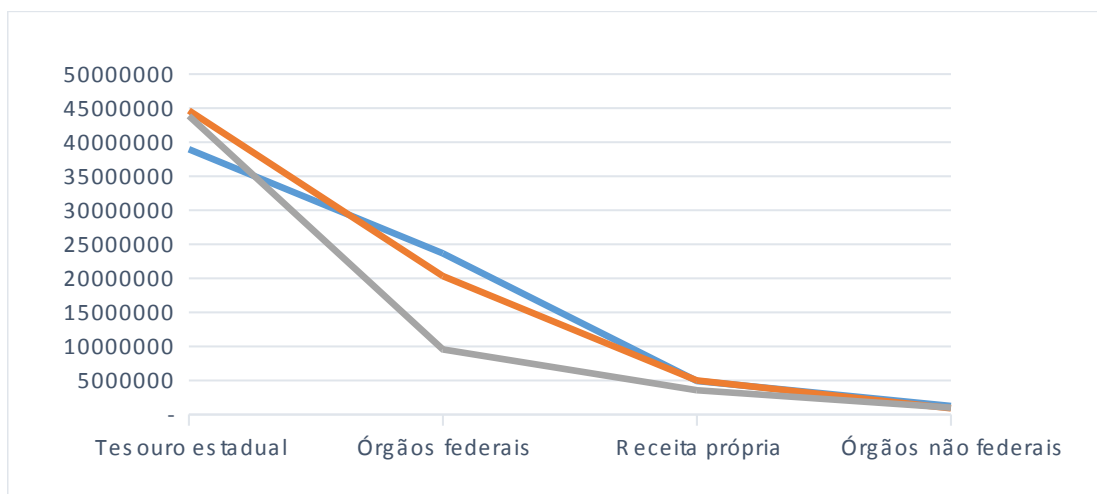
Tabela 17 – Orçamento Autorizado por Fonte para Investimentos, Pessoal e Custeio

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS					
Fonte	Custeio	Investimento	Pessoal	Total	%
0101 - Recursos do Tesouro	8.150.650	1.000.000	34.715.781	43.866.431	75,65
0271 - Recursos Próprios	2.480.000	1.082.666	0	3.562.666	6,15
0272 - Recursos de Órgãos Federais	3.912.460	5.640.222	0	9.552.682	16,47
0273 - Recursos de Órgãos não Federais	750.000	250.000	0	1.000.000	1,73
Total	15.293.110	7.972.888	34.715.781	57.981.779	100

Fonte: LOA 2012 - Lei nº 9.782, de 03/01/2012 / Incaper / DPC - Área de Captação de Recursos

Evolução do Orçamento Geral do Incaper de 2010 a 2012, por fontes

Fonte / ano	2010	2011	2012	Variação % /2012/2010)	Variação % /2012/2011)
Tesouro estadual	38.958.835	44.637.883	43.866.431	12,60%	-1,73%
Órgãos federais	23.666.804	20.320.389	9.552.682	-59,64%	-52,99%
Receita própria	4.921.427	5.000.000	3.562.666	-27,61%	-28,75%
Órgãos não federais	1.250.000	900.000	1.000.000	-20,00%	11,11%
Total	68.797.066	70.858.272	57.981.779	-15,72%	-18,17%



Fonte: Incaper / DPC

4.4 Empregabilidade, Participação e Proteção Social

4.4.1 TECSOCIAL

O Projeto Estruturação e Fortalecimento dos Setores Produtivos da Agricultura Familiar do Norte do Espírito Santo - Tecsocial é voltado à identificação, adequação e reaplicação de tecnologias sociais que perpassem pela estruturação e fortalecimento das organizações sociais dos agricultores familiares e comunidades tradicionais e pela agregação de valor e comercialização de seus produtos em diferentes mercados, o que promoverá o desenvolvimento rural sustentável, à prospecção da cadeia de hortifrutigranjeiros e a produção de alimentos limpos, produzidos por sistemas agroecológicos e orgânicos.

O Tecsocial é um projeto executado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho – Sectti, com apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O projeto atende municípios do norte capixaba entre eles: Água Doce do Norte, Águia Branca, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Colatina, Conceição da Barra, Ecoporanga, Jaguaré, Linhares, Marilândia, Montanha, Mucurici, Nova Venécia, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Sooretama, Vila Pavão, Vila Valério, priorizando grupos de agricultores e aquicultores de base familiar, assentados, quilombolas, pescadores profissionais artesanais e empreendedores familiares estruturados em organizações sociais formais e informais, resultando em pelo menos 50 grupos produtivos assistidos durante os 24 meses de execução do Tecsocial. Para tanto, uma equipe multidisciplinar composta por técnicos de *Assistência Técnica e Extensão Rural* - ATER, entidades parceiras, consultores e bolsistas do CNPq, que auxiliam as organizações sociais dos beneficiários selecionados e estão embasados nos municípios de Pedro Canário, São Gabriel da Palha e Vitória, sede da coordenação do Tecsocial.

O projeto ainda agrega duas importantes ferramentas digitais que estão sendo construídas: um portal web de comercialização dos produtos da agricultura familiar do Espírito Santo e um navegador associado ao sistema integrado de bases Geoespaciais do Espírito Santo – Geobases. Este disponibilizará os dados geoprocessados aferidos pelo Tecsocial e o portal web promoverá o acesso dos usuários às informações sobre a agregação de valor e a comercialização dos produtos rurais e da pesca, os preços praticados no Brasil, inclusive possibilitando a oferta de seus produtos por uma espécie de "classificados" e a comercialização dos mesmos via e-commerce.

A seguir apresentamos de forma consolidada as ações implementadas dentro do Projeto TECSOCIAL

DESCRIÇÃO	QTDE	OBSERVAÇÕES
Municípios apoiados (ações junto aos grupos produtivos relativo à comercialização de seus produtos, à agregação de valor e a organização social).	26	Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Sooretama, Linhares, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Água Doce do Norte, Águia Branca, Vila Valério, Vila Pavão, Boa Esperança, Mucurici, Pinheiros, Ponto Belo, Montanha, São Domingos, Santa Teresa, Itarana, Itaguaçu, Laranja da Terra, Baixo Guandu, Rio Bananal, Aracruz, Marilândia, Pancas, Mantenópolis, São Roque do Canaã, Governador Lindenberg, Colatina, Ibraçu, João Neiva, Alto Rio Novo, Ecoporanga, Barra de São Francisco.

Comunidades apoiadas.	67	(Nos 26 municípios apoiados)
Instituições formais (associações e cooperativas) e informais.	75	(Nos 26 municípios apoiados)
Grupos produtivos apoiados.	58	(Nos 26 municípios apoiados)
Agricultores familiares apoiados.	3600	(Nos 26 municípios apoiados)
Famílias de agricultores familiares apoiadas.	900	(Nos 26 municípios apoiados)
Espaços de comercialização estruturados e organizados junto aos grupos produtivos apoiados.	40	Feiras livres, mercados municipais, mercado do produtor rural (privado ou comunitário), agroindústrias.
Canais de comercialização estruturados e apoiados junto aos grupos produtivos apoiados.	60	Comercialização "porta a porta", entregas programadas nos estabelecimentos comerciais, eventos sazonais e anuais (AGRICULTURA FAMILIAR: ALIMENTOS SAUDÁVEIS - AÇÃO INICIADA EM ITAUNAS DURANTE O FESTIVAL NACIONAL DE FORRO DE 2012), mercado institucional (PAA e PNAE).
Elaboração de um Portal WEB de Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar do Espírito Santo.	50,00%	Em avançado estado de elaboração dos processos de análise do sistema e em vias da contratação da empresa desenvolvedora do mesmo.
Realização de encontros de divulgação e execução das políticas de governo de apoio à comercialização da AF realizados.	52	Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Sooretama, Linhares, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Água Doce do Norte, Águia Branca, Vila Valério, Vila Pavão, Boa Esperança, Mucurici, Pinheiros, Ponto Belo, Montanha, São Domingos, Santa Teresa, Itarana, Itaguaçu, Laranja da Terra, Baixo Guandu, Rio Bananal, Aracruz, Marilândia, Pancas, Mantenópolis, São Roque do Canaã, Governador Lindenberg, Colatina, Ibraçu, João Neiva, Alto Rio Novo, Ecoporanga, Barra de São Francisco.
Realização de excursões técnicas com vistas ao intercâmbio das experiências de comercialização, organização social e agregação de valor ao produto.	16	Processos de gestão, processos de produção, organização social, agregação de valor.

Realização de encontros municipais e regionais de organização associativa dos territórios realizados.	12	
Assessorias técnicas em comercialização, organização social e agregação de valor ao produto aos grupos produtivos apoiados.	1836	Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Sooretama, Linhares, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Água Doce do Norte, Águia Branca, Vila Valério, Vila Pavão, Boa Esperança, Mucurici, Pinheiros, Ponto Belo, Montanha, São Domingos, Santa Teresa, Itarana, Itaguaçu, Laranja da Terra, Baixo Guandu, Rio Bananal, Aracruz, Marilândia, Pancas, Mantenópolis, São Roque do Canaã, Governador Lindenberg, Colatina, Ibraçu, João Neiva, Alto Rio Novo, Ecoporanga, Barra de São Francisco.
Tecnologias sociais identificadas, adequadas e reaplicadas (equipamentos, processos de produção e gestão, entre outros). UNIDADES DE OBSERVAÇÃO DE CULTURAS ALIMENTARES EM IMPLANTAÇÃO: 20 tecnologias sociais identificadas, adequadas e reaplicadas.	10	(Equipamentos: ralador de coco motorizado e manual, fatiador de couve motorizado e manual, descascador de cana motorizado, espalhador de café manual com rodas de borracha, placas para produção do mel direto no vidro; Processos de gestão/organização/produção: planilhas e outras ferramentas de controle de custos, horas trabalhadas, produtividade, vendas realizadas, divisão dos lucros, controle de fornecedores e consumidores; Agregação de valor: desenvolvimentos de novas receitas com aproveitamentos de matéria-prima local e substituição da farinha de trigo (nhoque de abóbora com molho de peixe, lasanha de aipim com molho de peixe, pão caseiro com couve, cenoura e beterraba, geleias de frutas com pimentas, produção de bolinho de peixe, linguiça, kibe, caponata e molho para massas com carne manualmente separada, produção de saladas em conserva e coquetel de frutas. Implantação das UNIDADES DE OBSERVAÇÃO DE CULTURAS ALIMENTARES.

Fonte: TECSOCIAL

5. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O Incaper historicamente atua em parceria com Instituições de Fomento à Pesquisa, Ensino, Pesquisa e Extensão.

5.1 Internacionais

1) Parceria com o OIRSA (Panamá, América Central), no período de 24-26 de janeiro de 2012, envolveu a transferência de tecnologia do Incaper para 12 países, com a participação do pesquisador do Incaper José Aires Ventura. Foi elaborado um documento disponibilizado para o OIRSA, com os objetivos:

Analizar las estrategias de prevención y control de los principales problemas fitosanitarios que afecta la producción de la piña en los países de la región del OIRSA. Con especial énfasis en el uso de métodos no agresivos al ambiente, en consideración a las restricciones fitosanitarias del comercio mundial.

Facilitar el intercambio de experiencias sobre los principales problemas fitosanitarios en el cultivo de la piña a nivel mundial, especialmente el caso de Fusarium guttiforme.

Fortalecer los vínculos entre los investigadores, extensionistas, productores, exportadores e importadores, en la búsqueda de soluciones a problemas fitosanitarios relacionados con la industria de la piña en la Región de OIRSA.

2) Parceria entre o Incaper e a Universidade do Minho (Portugal), em 2011, foi desenvolvido um trabalho inédito que resultou em publicações com a participação do Incaper em 2012. Este assunto está divulgado no site do Incaper (setembro/2011) e em 2012 na revista portuguesa de ciência e tecnologia: <http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=50891&op=all>

3) Projeto Xai Xai

Dentro do Programa de Cooperação Técnica Descentralizada Sul-Sul, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação, com a Prefeitura Municipal de Vitória, com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho – SECTTI e com o Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo o Incaper participa do projeto: COLABORANDO COM A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE DE SONHO que tem como objetivo “Contribuir com o desenvolvimento sustentável da cidade de Xai-Xai, com planejamento participativo e gestão integrada das áreas urbanas e periurbanas, aumentando as competências das capacidades da governança local, dos produtores, das organizações e das instituições de apoio”. A Cidade de Xai Xai é sede do distrito homônimo e capital da província de Gaza, em Moçambique.

Como objetivos específicos o projeto prevê ainda: a) A transferência de conhecimento teórico, com uma aplicação prática em uma área piloto, de métodos de trabalho, utilização de ferramentas e procedimentos para a construção participativa de Planos de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, aos gestores e técnicos municipais de Xai-Xai, envolvendo os responsáveis pelas áreas de Planejamento e Ordenamento Territorial, Meio Ambiente e Agricultura, que os auxiliarão no cumprimento das ações de Ordenamento Territorial, Combate à Erosão de Solos e Agricultura, previstas no Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento da Cidade de Xai-Xai (2009-2019) e, b) A replicabilidade de tecnologias sociais para a segurança alimentar e práticas agropecuárias de produção orgânica, por meio de oficinas e com apoio de campos demonstrativos experimentais.

Tecnicamente cabe ao Incaper, as atividades de a) participar das atividades de capacitação, e em articulação com a SECTTI promover os estágios para os técnicos de Xai-Xai e, b) realizar diagnóstico das atividades agropecuárias, tecnológicas, organização dos agricultores, comercialização e abastecimento alimentar.

A equipe do Incaper atuante nesta parceria é composta por agentes de desenvolvimento rural – extensionistas e pesquisadores – e agentes de suporte de desenvolvimento rural.

O projeto tem um custo estimado de US\$ 317.398,77 (trezentos e dezessete mil trezentos e noventa e oito dólares e setenta e sete centavos) e duração de 12 meses.

5.2 Nacionais

5.2.1 Governamentais

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário

MAPA – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastamento

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MI – Ministério da Integração Nacional

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social

FINEP – Financiadora de Estudos e Projeto

CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico

Banco do Brasil,

Banco do Nordeste/Fundeci

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária

Funcafé – Fundo de Defesa da Economia Cafeeira

Universidades – UFES. Cooperação com a UFES/Núcleo de Biotecnologia que resultou em uma patente sobre Bromelina depositada no INPI.

5.2.2. Estadual / Municipais

5.2.2.1. Governamentais

Governo do Estado

SEAG – Secretária da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

IDAF – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES

CEASA -

IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

SECT – Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia

FUNCITEC – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia

FAPES – Fundação de Amparo a Pesquisa

SEDES – Secretária de Estado do Desenvolvimento

ADERES – Agência de Desenvolvimento em Rede do ES

BANDES – Banco Nacional de Desenvolvimento

BANESTES – Banco do Estado do Espírito Santo

ALES – Assembleia Legislativa do estado do ES

Prefeituras Municipais

Defesa Civil

5.2.3. Terceiro Setor

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Sindicatos/Cooperativas/Associações e Movimentos Sociais

5.2.4. Iniciativa Privada

Arcelor Mital

Vale

Samarco

Coca Cola